ANNO 82

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 29

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1906

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Marechal Serra Martins

Rio, 6

A divisão do exercito que prestou hontem honras funebres, por occasião do enterro do marechal Serra Martins foi commandada pelo general Hermes da Fonseca.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, mandou depositar uma corôa sobre o feretro do distincto militar.

Paraná e Santa Catharina

Rio, 6

Seguiram para Canoinhas com praças do 39.º batalhão de infanteria afim de evitar um conflicto entre as forças dos Estados de Paraná e Santa Catharina.

A catastrophe do «Aquidaban»

Rio, 6

Em Jacuecanga encontrou-se um cadaver, que não foi reconhecido.

As subscripções em favor das familias das victimas do *Aquidaban* elevam-se a 120 contos.

O governo mandou abonar seis mezes de soldo aos sobreviventes da horrivel catastrophe.

Rio, 6

Foi encontrado em Jacuecanga um cadaver de côr branca.

Parece ser de um guarda-marinha.

Rio, 6

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu hoje no palacio do Cattete os officiaes da canhoneira portugueza *Patria*, que foram apresentar pesames a s. exc., por motivo do desastre de Jacuecanga.

Promoções

Rio, 6

Foram promovidos, na arma de infanteria:

a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Carlos Frederico de Mesquita; a tenente-coronel, por merecimento, o major Manoel Lopes Fontoura, classificado no 8.º batalhão; a major, o capitão João Theophilo Varella, tambem para o 8.º; a capitão, o tenente Antonio Duarte da Costa Vidal, classificado no 30.º batalhão, e a 1.º tenente, por actos de bravura praticados no assalto á fortaleza de Santa Cruz, o alferes João Teixeira Mattos da Costa.

Tentativa de suicidio

Rio, 6

Hontem, á tarde, tentou suicidar-se, dando tiros de revolver ao peito, o sr. Alfredo Costa, thesoureiro do banco do Commercio.

Seu estado é grave.

Graduações

Rio, 6

Foram graduados no posto de coronel o tenente-coronel Eduardo Ferreira de Almeida e no de major o capitão Antonio Pinheiro Tupinambá.

Fallecimento

Rio, 6

Falleceu repentinamente o 2.º tenente, commissario da armada, Ranulpho Oliveira.

Eleições de Minas-Geraes

Rio, 6

Noticias de Minas-Geraes dizem ter sido tambem derrotado no 1.º districto o candidato situacionista a deputado, dr. Francisco Veiga.

Foram eleitos os candidatos extra-chapa drs. Estevam Lobo, Vianna do Castello e Augusto de Lima.

O dr. Francisco Veiga, que foi deputado geral, representa Minas-Geraes desde a constituinte, sendo repetidas vezes eleito presidente da commissão de orçamento.

O dr. Estevam Lobo, que tão brilhante figura fez no ultimo triennio, não lograra ser incluido na chapa do partido dominante em Minas, apesar do empenho que a sua pretenção dispensou o dr. Bias Fortes. O dr. Vianna do Castello foi patrocinado especialmente pelo commercio. O dr. Augusto de Lima teve o bafejo official além dos elementos proprios.

O assalto á Casa da Moeda

Rio, 6

O jury federal absolveu José Deodato de Souza e Nivaldo de Albuquerque, cumplices do ultimo assalto á Casa da Moeda.

Transferencias

Rio, 6

Foram transferidos; na arma de infanteria:

do 24.º batalhão para o 1.º o coronel Cunha Mattos, do 4.º para o 1.º o tenente-coronel Tito Eusebio, do 8.º para o 4.º o tenente coronel Feliciano Britto, do 27.º para o 3.º o capitão Antonio Ferreira do Prado; e do 3.º para o 27.º o capitão Arsenio Borges.

Inundações

Rio, 6

Recrudescem as inundações em diversos pontos de Minas Geraes.

Friburgo, no Estado do Rio, tambem se acha inundado.

Diplomatas brazileiros

Rio, 6

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, recebeu hoje as credenciaes do conde Forgach de Ghymes e Gacs, novo ministro plenipotenciario da Austria-Hungria.

O conde Forgach nasceu em 1870. Com 21 annos de idade occupou o cargo de juiz ordinario da primeira instancia na Hungria. Em 1891 entrou para o ministerio das relações exteriores. Iniciou a sua carreira diplomatica como addido de legação em Bukarest; mais tarde serviu na embaixada de S. Petersburgo, na legação de Haya, nas embaixadas de Constantinopla e Roma, sendo em 1903 chefe da agencia diplomatica em Sophia. Possue notavel erudição juridica e orna-se de muitos titulos. Descende de uma das mais illustres familias da nobreza hungara.

Cambio

Rio, 6

O cambio fechou hoje a 17 7/16.

Corpos munificados

S. Paulo, 6

Quando se derrubava uma parede do edificio da Faculdade de direito, foram encontrados os corpos munificados de dois franciscanos.

EXTERIOR

Politica portugueza

Lisboa, 6

O conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros, declarou que pedirá a dissolução do parlamento ou solicitará dimissão, caso se repitam aqui as violencias que occorreram o anno passado.

Lisboa, 6

Os deputados do partido progressista reuniram-se afim de resolver sobre a attitude que devem tomar na sessão parlamentar, que se vae inaugurar.

China e Estados Unidos

Londres, 6

Telegrammas de Pekim dizem ter recomeçado ali o movimento anti-americano.

O conde de Castellane

Pariz, 6

O conde de Castellane, um dos mais luxuosos e conhecidos millionarios francezes, será condemnado a devolver á sua esposa 85 milhões de francos, que ella levou de dote.

Temporaes

Madrid, 6

Têm occorrido violentos temporaes em Valencia e Bilbáo.

A questão de Marrocos

Berlim, 6

O governo oppõe-se categoricamente a que a França estabeleça policia em Marrocos.

Naufragio

Roma, 6

Naufragou em Messina o vapor *Elisabetta*.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 6

Aggrava-se a situação do Mar Negro, onde lavra a revolta.

O porto de Rima tem sido theatro de matanças de israelistas.

A «Panther»

Buenos-Aires, 6

O ministro da marinha offerecerá amanhã, na Casa Rosada, um banquete aos officiaes da canhoneira allemã *Panther*.

O Brazil no estrangeiro

Buenos-Aires, 6

O dr. Hevia Riquielme, ministro do Chile no Brazil, de passagem nesta capital, foi entrevistado pelos reporters do *Diario* e da *Nacion*.

O diplomata chileno fez os mais calorosos elogios aos progressos materiaes e moraes do Brazil, salientando o desenvolvimento que tem conseguido o Rio de Janeiro, sob o actual governo e na prefeitura do dr. Pereira Passos.

Assassinatos e suicidio

Santiago, 6

Em Punta Arenas, o argentino Lorenzo, encontrando num bordel sua esposa, matou-a, assassinando tambem tres mulheres da vida alegre e dois guardas, que se achavam no local do crime.

Lorenzo suicidou-se em seguida.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de Janeiro

O mez das desgraças — Catastrophes successivas — Lucto nacional.

A 31 de dezembro toda humanidade vestia as melhores de suas galas, enchia-se do melhor do seu regosijo para, obediente ás tradições e habitos festejar a passagem ao novo anno, esperando a sua entrada triumphal, com saudações alacres que diziam de sua esperança aguardando melhores dias; mal podiamos todos nós, tão ingenuos e tão crentes, suspeitar que em poucas semanas para a sociedade e para o Brazil, o primeiro mez do anno que afagavamos como um sonho annunciando felicidades intimas, seria o desdobramento de negras desgraças, as catastrophes se reproduzindo, não para ferir esta ou aquella parte de republica isolada, mas para golpeal-a fundo no seu coração, entenebrecendo todo o lindo céo brazileiro, povoando de pesado lucto todo o seu ambiente, conturbando toda a alma nacional, para chegar, pelo écho dos nossos soluços, das nossas dores, das nossas angustias a commover até os que estão longe, os que habitam terras estranhas, mas a nós ligados na hora das supremas angustias pela communidade de ideias que faz vibrar o pensamento e o coração humanos, pelos grandes infortunios que não tocam exclusivamente a um povo porque são de todo mundo que os avalia, d'elles participa e com elles tambem soffre e tambem geme.

Mas a grande desgraça, a tremenda hecatombe da noite de 20, na bahia de Jacuecanga, aterrorisando subita, inesperada, as guarnições do *Barroso* e do *Tiradentes*, que aferravam ha pouca distancia do couraçado *Aquidaban* e viram o collosso de aço voar á violencia da explosão do paiol da polvora e munições, de certo que mais de perto tocou e mais fundo feriu aos habitantes d'esta capital.

Fomos nós que tivemos, em primeira mão, a noticia inesperada do horroroso sinistro; como que ouvimos, pelos telegrammas do theatro rubro do incendio á bordo, o écho dos gritos desesperados das victimas, queimadas umas, outras semi-asphixiadas, outras lançadas ao braseiro que se abriu a seus pés, quando o navio fendeu-se como uma enorme cratéra; outras ainda, arrojando-se ao mar, gemendo ás feridas e queimaduras, mas buscando forças á salvação.

Fomos nós, infelizmente, os primeiros a soffrer o choque brutal, violento e pesado das noticias que vinham aniquillando todas as almas, destruindo todas as esperanças, fazendo orphãos e viuvas, fechando-nos n'uma incommensuravel camara ardente, onde os nossos olhos só viam anciedades e dores, soluços amargurados dos que no *Aquidaban* tinham os seus bravos, o seu arrimo, o seu dia de amanhã, o seu apoio, a sua protecção no futuro, tudo esphacelado em minutos, á bordo d'esse navio, em que embarcaram contentes e que foi o seu esquife, conduzindo-os á derradeira viagem.

COMO SE DEU A EXPLOSÃO DO AQUIDABAN — CONJECTURAS E PROBABILIDADES — SCENAS HORRIVEIS.

Desde a tarde de 21, quando os jornaes vespertinos, espalharam as primeiras noticias da catastrophe, em edições successivas até as 7 horas da noite, toda a imprensa não cessou de encher paginas de informações e detalhes, descripções e narrativas, principalmente quando fallam das luctas, que os almirantes, officiaes e marinheiros á bordo do *Aquidaban* travaram com a morte, que os assaltou sob varias formas, pela explosão horrenda, pelo incendio, pela desagregação do navio pela asphixia do fumo, pela queda dos mastros, e, finalmente, pela submersão n'agua do mar já feridos e queimados, uns não sabendo nadar, outros entravados pelos madeiros que coalham a superficie das aguas.

E tudo isso, toda essa obra destruidora, passou-se em cinco minutos, ao cabo dos quaes afundado o *Aquidaban*, apagados todos os lamentos, suffocados todos os gritos de soccorro, o silencio voltou a annunciar que 212 victimas ali tinham succumbido.

As lanchas e escaleres do *Barroso* e *Tiradentes* que accorreram celeres apenas puderam salvar 92 homens, na sua maioria marinheiros, em estado lastimavel.

Todo mundo inquire e quer saber das causas da explosão: expansão da polvora *cordite* por elevação de temperatura no paiol, defeitos de transmissores electricos, ou outro qualquer motivo, tudo são conjecturas.

E nem acredito, nem alimento nenhuma esperança de que a commissão, hontem nomeada pelo ministerio da marinha, possa adiantar mais alguma coisa além do facto consummado e horrivel.

As descripções dos poucos officiaes sobreviventes não dizem além do imprevisto e tragico acontecimento, das scenas lugubres em que se encontraram, ás escuras, tacteando, empregando esforços sobrehumanos para se salvar, feridos e queimados, e afinal se escapando, á custo, pelas estreitas vigias do navio.

Interrogado por um reporter, á respeito das hypotheses da explosão disse o capitão de fragata Adelino Martins, que estava a bordo do *Tiradentes*, ser o assumpto delicadissimo e que só mais tarde, e com calma, poderia ser aventado por technicos.

Não acredito, accrescentou elle no entanto, que o desastre esteja filiado a um descuido ou quebra de regras disciplinares.

A bordo dos navios de guerra de qualquer marinha a entrada nos paióes de munições de guerra é precedida de formalidades rigorosas e necessarias, e nenhum official se furta ás imposições regulamentares, não só por instincto proprio como por altruismo, visto que dessas precauções dependem sempre centenas de vidas.

Achava-se elle na camara do *Tiradentes* quando ouviu uma vibração exquisita, uma lufada semelhante a combustão de muitos prismas de polvora negra ao ar livre, mas isso com muito maior intensidade, causando certo abalo que foi sentido a bordo do navio em que se achava.

Esse ruido foi seguido de outro e de um terceiro; levantou-se, chegou á janella da camara e viu um clarão, um braseiro terrivel irrompendo do couraçado. Gritou ou gritaram: «Fogo a bordo do *Aquidaban*», o brado foi repetido machinalmente por quasi todas as pessoas que se achavam a bordo; ouviram-se todos os signaes da ordenança e em menos tempo do que o necessario para se descrever estavam todos no convés do *Tiradentes*.

Houve um momento de estupefacção, suspensas as respirações, durante um, dois ou tres segundos, e ouviu-se logo a voz clara e firme do commando:—Arreia escaleres.

A execução dessa ordem parecia uma revolta a bordo: era um atropello em ordem, vertiginoso, mudo, rapido, nervoso. A noite estava escura e os officiaes subiram ao convés em trajes menores, movendo-se como fantasmas entre os vultos escuros da marinhagem em roupas enegrecidas pelas trevas; officiaes e marinheiros, misturados com foguistas e inferiores, a porfia, atiravam-se ás talhas e aos turcos; estes gyraram e durante esse rapido movimento de segundos apenas, já estavam embarcadas as palamentas e rodando os gornes. Rapidos como o relampago todos os escaleres de bordo ao mesmo tempo tocaram ao mar; e como se um unico machinismo movesse aquelle relogio de disciplina, as tripulações já os enchiam, as bombas de incendio já estavam embarcadas, com mangueiras e mangotes, os officiaes a ré, os remos nas toleteiras, os barcos desembaraçados, os proeiros armados de croques apoiados no costado do navio, abrindo a prôa e a voz secca nervosa, imperativa do official:

«Rema avante.»

Era a regata ao posto da morte;—premio:—uma vida de companheiro.

As guarnições dobram o dorso e estiram as remadas gigantescas devorando metros por instantes e somem-se. Ouve-se mais um estampido e vê-se um vulcão; ouvem-se os gritos de desespero e a bordo reina o silencio da duvida; os que dizem alguma coisa, fallam baixinho, a medo, como numa camara mortuaria, porque 500 vozes entoaram o côro das victimas, num rythmo desesperado, infernal, vibrado pelas trompas da angustia, reforçado pelo echo das montanhas e illuminado por luzes que voam como pyrilampos de phosphorescencia fiva, e que eram as tigelinhas a bordo dos escaleres como promessas anciosamente esperadas por muitos, como soccorro tardio para outros, como o ultimo clarão da vida para os mutilados moribundos—esperança que apenas chegava á beira de um tumulo! E o côro foi se apagando, diminuindo, como a turba que se afasta e já vai longe, muito longe.

Os echos dessa tragedia são as scenas dolorosas que se desenrolaram no Arsenal de Marinha.

O capitão de fragata Adelino Martins ficara em Jacuecanga; e quando clareou o dia, dirigiu-se para o logar do sinistro, afim de observar o navio sepultado naquelle porto em 20 metros de prumo.

Com a baixa-mar conseguiu ver a maior porção do couraçado, da prôa até a chaminé, deitada no fundo sobre o costado de boreste; o passadiço do commando está intacto e na extremidade percebe-se o pharol encarnado; o mastro militar, arrancado pela força explosiva, estendido no fundo, formando um angulo de 45 grãos com a direcção da quilha e preso aos turcos um escaler de 12 remos emborcado sobre o costado de bombordo.

Da chaminé para a pôpa ha um entrelaçamento de ruinas, estilhaços, montões de madeira, couraças, uma confusão de coisas que se revolveram nas convulsões de uma força gigantesca, assombrosa, incalculavel.

A primeira parte do navio, a que parece não ter soffrido a brutalidade expansiva dos explosivos, a que se submergiu sem ser destruida, está na direcção S. 4.ª S. Wmg. e o resto é uma desordem que destaca dois braços hirtos do fundo para cima, a 60 centimetros do nivel do mar; são duas cavernas de ferro distendidas, retorcidas, attestado da violencia de sua morte convulsiva.

E' o scenario que attesta e deixa ler a historia da hecatombe.

A explosão deu-se em um dos paióes de ré; depois em outro e por fim em todos desse compartimento do navio; os da prôa não soffreram.

Esses paióes que successivamente foram explodindo e communicando o desastre aos paióes vizinhos, estavam collocados sob a praça d'armas, onde se achavam os alojamentos dos officiaes e a mesa de refeições.

Toda a coberta e convés cederam á explosão, abriram meio a meio e longitudinalmente, que é a linha de menos resistencia, e vomitou a cratera como o disparo de um canhão; terminada a explosão o vacuo chamou a si as cobertas e, com o peso das torres com os seus grandes canhões, desceu tudo ao fundo do mar, em destroços, formando agora um labyrintho que parece de dimensões reduzidas pela profundidade em que se acha, trancando comsigo um mysterio que o martyrio dos sobreviventes e o pesadelo de todos os brazileiros.»

A CATASTROPHE SEGUNDO UM OFFICIAL SOBREVIVENTE DO «AQUIDABAN»

O tenente Armando Roxo foi um dos que, por falta de accommodações no navio, foram dormir no passadiço. Convidara para lá o engenheiro Raul Roocken, encarregado do *telefunken*, e estavam em preparativos de repouso, quando sentiu o rumor e o abalo da primeira explosão, rumor surdo, bem menor do que se poderia esperar de tamanha deflagração. Apprehendeu rapidamente a situação e atirou-se para a escadinha do passadiço chamando pelo companheiro. Uma densa escuridão, de lampadas apagadas e de fumaça que subia da parte inferior do navio tomava-lhe a vista e os passos, mas ainda assim desceu do passadiço á superstructura e desta ao convés.

O espectaculo ahi era aterrador: havia chammas e fumo por toda a parte e no meio dessas, attonitas, diversas figuras cruzavam-se. Uma dellas era o machinista 2.º tenente Leonardo de Faria, que se debatia, desalentado, sem saber como fugir; chamou-o pelo nome e o machinista reconhecendo-o, ao fim de algum tempo, atirou-se para elle, abraçando-se com o tenente Roxo, na ancia dos desesperados: —«*Seu* Roxo, salve-me!» O moço official impoz-lhe calma, com a energia dos mais fortes, dizendo-lhe—Que é isso, Leonardo! Animo! Acompanha me que te salvarei.

Levou-o através dos compartimentos incendiados até os escaleres, precipitou-se de ceroulas e camisa de meia, com o companheiro para dentro de um delles e procurou desatar as talhas. Uma apenas cedeu e a embarcação arriou de um só lado, ficando de popa para baixo. Segundo e formidavel estouro se fez ouvir e o convés abriu-se em uma cratera chammejante, de onde, por minutos rapidos, os tubos da cordite armazenada nos paióes irrompiam inflammados, como serpentes de fogo. O tenente Roxo fez um ultimo esforço, cortava a segunda talha; mas o *Aquidaban*, sacudido por uma convulsão formidavel, adernou, ficando o escaler preso sobre o costado do monstro de aço. Roxo quiz ainda forçal-o com o pé para o jogar n'agua, mas era tarde; um novo choque projectava n'agua o official, que arrastava na queda, seguro pelo pulso, o machinista Leonardo.

Uma vez n'agua, o tenente Armando Roxo nadou para fóra quanto póde, emquanto o couraçado, fazendo um movimento de rotação da popa para o flanco, mergulhava quasi de bôrco. Mais adiante se lhe deparou uma taboa, sobre a qual fez subir o machinista e deste modo, empurrando e puxando o outro, pôde chegar ao alcance da lancha do *Aquidaban* que estava arriada desde cedo e se fazia ao largo com o pavor da explosão e do incendio.

Nessa lancha já estava, miraculosamente salvo o tenente Ricken. Este achava-se seriamente queimado e tinha um dedo decepado, de onde o sangue corria abundante. O tenente Noronha, na falta de ambulancia ali, lançou mão dos recursos que tinha: arrancou um dos atilhos da ceroula e com elle ligou fortemente o braço do tenente Ricken, afim de impedir a hemorrhagia. Pouco depois, Ricken era transferido para um escaler de soccorro que o levou para o *Barroso*. Noronha tinha mais tarde o mesmo destino.

Contou ainda o tenente Armando Roxo que o commandante Serra Pinto não succumbira no seu camarote: fôra visto na tolda quando se deu a explosão, providenciando para a salvação. Mandou encostar ao navio a lancha que estava presa ao cabo; mas os marinheiros, apavorados com a explosão, fizeram-se ao largo. Foi essa lancha que salvou depois Roxo, Ricken, Leonardo de Faria e outros.

AS VICTIMAS

Contra-almirante Francisco Calheiros da Graça, director da Carta Maritima; contra-almirante Rodrigo José da Rocha, commandante da 1.ª divisão naval; contra-almirante João Candido Brazil, subchefe do corpo de engenheiros navaes; capitão de mar e guerra José Pedro Alves de Barros, membro do conselho naval; capitão de corveta João Augusto dos Santos Porto, sub chefe da casa militar do sr. presidente da Republica; capitão de corveta Mario Ribeiro da Silva, lente substituto da escola naval e membro da commissão de telegraphia sem fio, todos pertencentes á comitiva do sr. ministro da marinha; Francisco Souza Valente, reporter do *Jornal do Brazil*; dois photographos os srs. Ehrlardt e Band; capitão de fragata Arthur de Serra Pinto, commandante do encouraçado *Aquidaban*; capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha, immediato do *Aquidaban*, 2.º tenente Jovino Dias, 2.º tenente Annibal do Valle Cabral, guardas-marinha: Celestino Cardoso, Raymundo Nonato, Magalhães Braga, Mario Noronha, M. Pinto Bravo, Oscar Luiz Vianna, Alvaro Dias de Aguiar, Oscar Suzano, Benjamin Arruda Camara, Horacio Guimarães e José Carlos do Nascimento, capitão-tenente Luiz José de Sant'Anna, chefe das machinas, 1.os tenentes: João Gomes da Silva, Luiz Gonzaga de Souza Junior e Enéas Gustavo Cadaval, 2.os tenentes: Alfredo Coelho, Geraldino de Almeida, Ernesto Rohe e Eurico Sotero de Menezes, cinco sub-ajudantes machinistas e sete praticantes, 1.º tenente pharmaceutico Luiz Francisco dos Santos, mestre Francisco Terceiro, seis inferiores e mais de cem marinheiros.

OS SALVOS NA MAIOR PARTE FERIDOS

Relação nominal dos naufragos do *Aquidaban* e que foram recolhidos a bordo do cruzador *Barroso*: officiaes: 1.º tenente Benjamin Goulart, 2.os tenentes Guilherme Riecken e Raul Daltro; guardas-marinha confirmados Raul Carmillo, Moraes e Silva e Cunha Lima; commissario 1.º tenente Luiz Emilio Bellart, cirurgião capitão-tenente Suzano Brandão, ajudante-machinista guarda-marinha Leonardo de Faria, praticante-machininista Manoel Barbosa de Sant'Anna marinheiros nacionaes: cabo n. 92, da 16.ª companhia, Antonio Januario da Silva; 1.ª classe, n. 145, da 12.ª companhia Antonio Monteiro; 147, da 16.ª, Antonio da Cruz; 104, da 24.ª, Fausto Antonio dos Reis; 2.ª classe, 34, da 27.ª, Satyro Alves de Almeida; 131, da 21.ª, Agostinho; 147, da 32.ª, Bartholomeu dos Santos; 45, da 9.ª, Severino de Sant'Anna; 77 da 26.ª, Joaquim Limão; 156 da 21.ª José Cavalcanti; grumetes: 11 da 17.ª João Lourenço; da 17.ª Gregorio do Nascimento; 2.ª classe: 141 da 28.ª Clemente Santos; 92 da 16.ª José Ezequiel da Paixão, foguista de 1.ª classe Arthur Pereira do Nascimento, da 2.ª Francisco Ortigo Gonçalves; da 2.ª João Maria Rodrigues; da 3.ª Arthur Telles Gonçalves, taifeiro Raymundo Antonio de Souza, Nicolão Tupinambá, marinheiros nacionaes de 2.ª classe: 176 da 4.ª Adriano de Assis; guarda-marinha Armando Roxo; contra-mestre Theophilo Antonio da Silva, 1.º sargento Belmiro da Costa, carpinteiro Zeferino Barbosa da Silva, guardião Benedicto Moreira Sampaio, armeiro Antonio Bernardo de Souza; cabos: foguista Antonio Peres Valladares, Oscar Orlando dos Santos, marinheiro Antonio dos Santos, marinheiro de 1.ª classe n. 155 da 19.ª, Benedicto Ribeiro; 107 da 12.ª, Abel Ferreira; 87 da 25.ª, Cosme Baptista; 165 da 9.ª, Modesto Silva; 141 da 10.ª, Domingos Nascimento; 86 da 11.ª, Olympio da Silva; 105 da 15.ª, José Moysés de Oliveira; 54 da 2.ª Gabriel Leite; 2.ª Oscar Meira Guimarães, 43 da 17.ª, Arlindo Nunes; 109 da 13, Julio dos Santos; 64 da 21.ª, Baptista do Nascimento; 158 da 12.ª, Manoel de Souza; 20 da 20.ª, Laurindo dos Santos; 40 da 22.ª, Martiniano Pereira da Silva; 167 da 18.ª, Joaquim Baptista dos Santos; 62 da 17.ª, Antonio Francisco dos Santos Conte Filho; 146 da 4.ª João Martins; 92 da 18.ª, Firmo Rodrigues de Mello; 38 da 12.ª, Elias de Figueiredo; 37 da 12.ª, Felicio Manoel dos Santos, 47 da 9.ª, Joaquim José Pereira; 86 da 27.ª, João José Romeu, 2.ª classe—53 da 24.ª, João dos Santos Oliveira; 39 da 10.ª, Augusto Ramos; 82 da 4.ª, Pedro Rodrigues do Nascimento; 162 da 29.ª, Anisio José Thomaz; 20 da 18.ª, Zacharias Maciel Monteiro; 61 da 11.ª, Manoel Henrique dos Santos; 14 da 5.ª, José de Souza Galvão; 151 da 24.ª, José Andréa; 43 da 28., Joaquim Gomes da Silva; 161 da 24.ª, Antonio Vidal, Grumetes: 29 da 2.ª, João Vieira; 100 da 5.ª, Possidonio Joaquim da Matta; 18 da 5.ª, Antonio Francisco de Paula; 92 da 4.ª, Manoel Nunes Tavares; 76 da 10.ª, Pedro José da Silva; 58 da 24.ª, Virgilio Durão; 27 da 5.ª, José dos Santos Cabral.

Foguistas de 1.ª classe: Fausto Barretto da Soledade, Tobias de Castro, Amancio Marques dos Santos, Ramon Torres, Francisco Pontes Visgueiro, José Maria Paranhos, Benedicto Xavier da Rocha, José Patricio de Souza, Severiano dos Santos e Emilio Maravilha.

Foguistas de 2.ª classe: Celestino Vianna, Joaquim Lopes e Cavalcanti de Oliveira.

Foguistas de 3.ª classe: João Mathias, Lopes Cosma, Alexandre Moura, Constantino Teixeira e Apostolo Lapolo, cabo foguista Francisco Gonçalves de Souza, Luiz Ignacio Fernandes, foguista machinista de 2.ª classe, n. 76 da 2.ª, Francisco da Paixão, despenseiro do commandante Manoel Francisco Cardoso, despenseiro dos inferiores Nobre de Freitas, Antonio Fogueira, cozinheiro da guarnição Franklin Nascimento, foguista de 2.ª classe Demetrio Zacharias, Basilio Bisolk, Nicolão Galfar, Francisco Pereira e Antonio Lopes.

MAIS VICTIMAS

Dos salvos, feridos e com extensas e graves queimaduras já falleceram nesta capital, os 2.os tenentes Moraes e Silva e Raul Carmillo, quatro foguistas e dois marinheiros, o que eleva o numero das victimas á 220.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO

Não ha esconder a bôa impressão causada pela solicitude do governo: os soccorros promptos aos feridos, os cuidados e amparo ás familias dos mortos, o trabalho de escaphandros em Jacuecanga para procura dos cadaveres, os enterramentos por conta do Estado, o preparo das exequias officiaes no trigesimo dia, tudo tem sido feito com louvavel promptidão, tanto mais para bemdizer, quanto o illustre ministro da marinha tem a alma duplamente dilacerada, pois perdeu um filho, o guarda-marinha Mario de Noronha, e um sobrinho, o capitão de corveta Luiz Henrique de Noronha, immediato do *Aquidaban*.

Tambem a sociedade tem correspondido ao sentimento de dôr da nossa nacionalidade: por toda parte agita se a alma brasileira, amparando as viuvas e orphãos com subscripções, a que se incorporam estrangeiros amigos do Brazil.

A desgraça foi tão grande que avassalou o mundo civilisado, provocando as manifestações de pezar que de toda parte chegam para o governo e povo brazileiros.

CAPITÃO DE CORVETA SANTOS PORTO

Entre os officiaes que succumbiram na grande catastrophe figura o nome illustre, querido e estimado, e que nasceu em Pernambuco, Estado que elle honrava, pela reputação entre os de sua classe, figura o nome illustre de Santos Porto

O capitão de corveta Santos Porto não era simplesmente um official de marinha adestricto aos estudos da navegação.

Elle dividia a sua cultura intellectual, por muitas outras materias estranhas ou só indirectamente relacionadas com a sua profissão de marinheiro.

Citarei para exemplo a traducção de um livro japonez ensinando como os Nippons se fortalecem e se desenvolvem.

A sua ida a Jacuecanga é outro exemplo: sub-chefe da casa militar do presidente da Republica, a sua viagem no *Aquidaban* só foi provocada pelo amor ao estudo dos assumptos navaes.

Tambem nenhuma das victimas, succumbidas em Jacuecanga, foi mais sinceramente chorada.

Pobre Santos Porto!

DESABAMENTOS NA CAPITAL—NA LINHA PAULISTA—TREM LANÇADO AO PARAHYBA—OUTRAS VICTIMAS

Nem tinham minorado os soffrimentos publicos pela catastrophe do *Aquidaban*, e eis que novos desastres vieram abalar o animo publico, enchel-o de pezar e de consternação.

Essas outras scenas lugubres occorreram hontem, por effeito das continuas chuvas, que têm cahido aqui e nas zonas visinhas durante todo este mez.

No morro da Conceição desabou um renque de casinhas, habitações de pobre gente, dessa que se vê forçada a morar em tugurios mal seguros e mal estructurados. E ficaram sobre os escombros dez pessôas, homens, mulheres e crianças.

Na linha de Queluz, ramal de S. Paulo, á passagem do expresso que conduzia 150 passageiros, cedeu um aterro, na cauda do trem, o carro do correio foi precipitado no rio Parahyba, avolumado e impetuoso, morrendo dois empregados postaes. Houve, além disto, mais seis pessôas feridas.

TRAGEDIA EM S. PAULO

De São Paulo tambem nos veio, na tarde de 20 do corrente a dolorosa e emocionante noticia de uma tragedia.

O dr. Peixoto Gomide, vice-presidente do Estado e presidente do senado paulista, ha dois mezes curtia dores intimas, á idéa de que no dia de hoje precisamente, teria que se separar de sua filha, a senhorita Sophia, uma jovem de 18 annos, que devia casar-se.

O amor extremado do pae cheio de zelos não póde se conformar com a solução natural em todas as familias. N'aquella tarde, perseguido pela idéa que se lhe afigurava uma desgraça para o seu coração, o velho dr. Gomide desvairou de todo, e, n'um accesso de loucura que ninguem previra, atravessou o craneo da infortunada moça com um tiro de revolver, acto continuo suicidando-se com outro tiro dado no ouvido direito.

São Paulo todo ficou assombrado deante dessa tragedia. O dr. Peixoto Gomide era um chefe de familia exemplarissimo, um coração abnegado, um homem politico de raras qualidades e virtudes.

O PLEITO DO DIA 30—ESPERAM-SE DESORDENS

Já em outras cartas lhes venho annunciando as tropelias e violencias com que aqui se intenta fraudar a novissima lei eleitoral.

Factos mais recentes, nesta semana, puzeram a descoberto coisas incriveis.

O ministro da justiça acaba de ordenar ao procurador da Republica aqui que intente acção contra o juiz da 3.ª vara civil, dr. José Calheiros de Mello, por prova das irregularidades como presidente da junta alistadora.

Ao mesmo tempo, o juiz federal da 1.ª vara, dr. Godofredo Cunha, communicou áquelle ministro, que tendo sido alistados no districto federal 19000 individuos, aquelle mesmo juiz Calheiros de Mello assignou e expediu 21.000 titulos.

Acontece ainda que cidadãos de posições sociaes as mais elevadas, como lente da Faculdade de medicina, dr. Nuno de Andrade, que todo o mundo conhece, indo buscar seus titulos, já não os encontraram, não sabendo a junta responder a quem os entregou...

E fecho a chronica, porque a semana fluminense foi isto: desgraças do acaso e horrores da humanidade.

(*Do nosso correspondente*).

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXXXVIII

« Ao sr. dr. Virginio Marques

....

....

Ainda mais, é preciso tambem que v. s. desminta a declaração que fez a amigo, depois de lançada a sua candidatura e circular, de que estaria ao lado do dr. Lauro Sodré, afastande-se do sr. Barão de Lucena, pois era revisionista e o sr. Barão de Lucena não tinha programma definido.»

(De uma *Solicitada* do JORNAL PEQUENO)

Virginio, isto é verdade, porventura?...
Então, você, cuja candidatura
Foi suffragada, em nome do Lucena
—*Lorota-mór* de todos os *lorotas*—
Tinha a intenção, que a sã moral condemna,
De, sendo eleito, lhe metter as botas!?..

Vamos! Fale o raivoso candidato;
Diga se é verdadeira, por acaso,
A insinuação que todo o mundo leu:
Vão-se passando os dias, e o que é facto
E' que você Virginio—extranho caso—
Inda não respondeu...

LULU' SENNA.

P—S

E's teimoso, Maneco, és insistente...
Quem nos leu ambos viu perfeitamente
Que teus aleives eu já puz em cacos.
Mas, por não parecer que me desgosta
Dar-te nova resposta,
Aqui te a dou condescendentemente:
—Vai pentear macacos...

L. S.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

Dr. Gonçalves Ferreira

Continúa muito visitado o illustre senador dr. Gonçalves Ferreira.

Ante-hontem, dia de sua chegada, tocou em retreta, em frente á casa de sua residencia, a banda de musica do 27.º batalhão de infantaria, por ordem do respectivo commandante, que, á noite, foi cumprimentar a s. exc.

No jantar que foi servido aos amigos presentes, trocaram-se novas e affectuosas saudações.

×

A commissão nomeada para angariar donativos em favor das familias das victimas da catastrophe do *Aquidaban*, pede-nos a seguinte publicação das listas de subscripção que lhe teem sido remettidas:

Commissão dos naufragos do vapor «Bahia»	3:000$000
Lista n. 37—Administrador da recebedoria do Estado com 63 assignaturas	238$000
Lista n. 42—Director da praticagem com 39 assignaturas	263$000
Lista n. 2—do sr. Luiz Duprat com 4 assignaturas	320$000
Manoel Amancio Lobo Gomes.—Um dia dos seus vencimentos em janeiro	14$585

×

ELEIÇÃO

Sabemos ter sido o seguinte o resultado da eleição procedida no dia 30 em Alagôa de Baixo:

	Votos
Para senador	
Dr. Gonçalves Ferreira	259
Para deputados	
Arthur Orlando	258
Pedro Pernambuco	258
Domingos Gonçalves	258
Medeiros e Albuquerque	258
Sergio de Magalhães	176
Apollinario Maranhão	33

×

Consta ter sido assassinado em Alagôa do Monteiro, do Estado da Parahyba, em um destes ultimos dias, o individuo Severino Japiassú, conhecido pela alcunha de *Vianna*.

O autor do crime foi o celebre assassino José Joaquim da Silva, vulgo *José Magro*, um dos que, na madrugada de 4 de agosto do anno passado, evadiu-se da casa de detenção desta cidade.

×

Vida Social

Com a presença de todos os directores e crescido numero de associados, realisou-se ante-hontem, a 10.ª sessão ordinaria da *Charanga do Recife*, sob a presidencia do sr. Manoel Carvalheira.

Pelo consocio e fiscal da banda Augusto Carneiro foram apresentados 4 socios para fazerem parte do corpo musical, os srs. René Duarte, José Ferreira Marques, Christino d'Assumpção e Romeu Maia.

O sr. presidente propoz se inserisse na acta um voto de profundo pesar pela catastrophe do *Aquidaban* e communicou que uma commissão da directoria assistiu as exequias aqui celebradas, propondo tambem o consocio Custodio Guimarães um pela morte das filhas dos consocios Bernardino Maia e Eduardo Paiva.

Tratando-se dos proximos festejos do carnaval, ficou deliberado que a *Charanga* promoverá um baile carnavalesco no dia 25 do corrente, domingo, ficando tambem deliberado que sendo o baile somente para diversão dos associados pessôas estranhas á sociedade nelle não podem tomar parte.

×

O CONDE DE CASTELLANE. — Bem se diz que nem sempre o dinheiro dá felicidade. Os archi-millionarios tragam não raro amarguras e affrontas que jámais lancearam o coração dos miseraveis, dos tristes hospedes dos albergues ou dos ranchos.

Os nossos telegrammas de hoje referem que o conde de Castellane será obrigado a restituir á sua esposa o dote que ella levara para o casal. Não é a quantia que fará mossa ao argentario faustoso. Elle tem bastante dinheiro para se não incommodar com isso. Recentemente, quando d. Carlos foi a Pariz, o conde de Castellane lhe offereceu um presente, que foi uma reminiscencia das epocas antigas, uma apotheose de luz e de ouro deslumbrantes. O que o ha de amargurar é a affronta moral feita á sua reputação e ao seu prestigio, vendo as suas dissenções conjugaes julgadas pelos tribunaes e expostas a commentarios irreverentes.

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado da Encruzilhada o sr. major Manoel Nivardo Ferreira Gomes.

VARIAS

A bordo do *Manaus*, chegou do Rio de Janeiro, o talentoso academico de medicina Carlos Duarte Pereira, que prestou os exames do terceiro anno, obtendo honrosas approvações.

Parabens.

×

Na secção competente publicamos hoje um artigo do sr. dr. Adolpho Simões Barbosa, que pede chamemos para elle a attenção dos leitores

×

Para o consumo da população do Recife foram abatidos, no matadouro da Cabanga, 54 bois no dia 4 do corrente, 57 no dia 5 e 53 hontem.

×

Tendo-se procedido, no dia 5 do corrente, no municipio de Brejo, a eleição de prefeito e sub-prefeito, foram eleitos: prefeito o coronel Antonio Marinho dos Santos e sub-prefeito o coronel João Leite.

×

Hontem sahiu de Maceió o vapor *Amora*. Hoje chegará a este porto.

×

Os amigos do sr. dr. Simões Barbosa projectam fazer-lhe uma manifestação de apreço, que se realizará em dia ainda não designado.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do illustre sr. coronel Manoel Rodrigues Porto, que hontem mesmo chegou de Caruarú, onde é chefe politico de extenso prestigio.

Retribuimos os cumprimentos do valoroso patricio.

×

Esteve hontem em conferencia com o sr. governador, no palacio do campo da Republica, o sr. dr. José Marianno.

×

Amanhã muito cedo deve fundear no lamarão o paquete inglez *Aragon*, vindo da Europa.

Depois da demora necessaria zarpará para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

O agente Tito Pinto realiza hoje, em seu escriptorio, ao meio-dia, grande leilão de variadas mercadorias.

Vae o annuncio na secção competente.

×

Acaba de ser aberto, na rua Duque de Caxias n. 34, o *Café Avenida Brazileira*, de propriedade do sr. Chrispim José de Castro Moura.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 5ª dia util aos lentes e empregados da Escola Normal, Escola de Engenharia e Gymnasio.

×

De Santos, Rio de Janeiro e Bahia chegará amanhã o paquete inglez *Byron*.

Seguirá para New-York.

×

Acha-se desde hontem em exposição na *Fabrica Laffayete*, um retrato a crayon do sr. Herculano Pinheiro, pratico mór da barra, trabalho do remador João Humberto da Silva Nazareno, que revela vocação e gosto pelo desenho.

Esse retrato será por estes dias offerecido ao mesmo sr. Pinheiro, em nome de todos os remadores.

×

Para exercer o cargo de mordomo do almoxarifado da Santa Casa de Misericordia, que desempenhava o finado pharmaceutico Francisco Dias da Costa, foi nomeado o sr. commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna.

×

A 4 do corrente deixou o porto do Pará, o paquete nacional *Alagôas*.

Chegará ao Recife no proximo domingo.

×

Na *Galeria Elegante*, á rua Barão da Victoria n. 30, acha-se exposto um bem trabalhado retrato a crayon do sr. barão de Contendas, executado pelo habil desenhista sr. José Campos.

×

Foi nomeado em sessão da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, adjunto da clinica medica do Hospital Pedro II o dr. José Gomes de Amorim.

×

O contencioso do thesouro expediu hontem 173 certidões negativas.

×

Entrou hontem pela manhã, para o ancoradouro interno, o vapor nacional *Aracaty*, procedente do Rio de Janeiro.

×

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem do Brejo o seguinte telegramma, que teve a fineza de mandar mostrar-nos

«Hontem procedeu-se neste municipio eleição prefeito e sub-prefeito, havendo a maior liberdade no pleito, sem alteração alguma ordem publica nem reclamação oposicionistas que tiveram fiscaes em todas secções eleitoraes. Foi seguinte resultado: coronel Antonio Marinho dos Santos, 714 votos; opposição, 297; coronel João Leite. 714; opposição 300. Coronel Marinho pede a v. exc. fineza transmitti este dr. Annibal, *Diario*. Saudações.—*Tavares de Souza* delegado do Brejo em exercicio».

×

Tendo sido desannexado o serviço postal do telegrapho na estação de Alagôa de Baixo, o dr. administrador dos correios deste Estado, por portaria de 3 do corrente, exonerou o telegraphista encarregado da respectiva agencia Balduino de Oliveira Churchatuz e nomeou para substituil-o o major Etelvino Lins de Albuquerque.

×

De Villa-Bella recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Coronel Antonio Pereira dispondo maioria commissão alistamento tem incluido revisão individuos com desesete, desoito e dezenove annos idade e outros residentes municipios differentes Estado Parahyba com justificações prestadas juiz direito apezar lavrado meu protesto como fiscal gloriosa lei desvirtuada affrontando-se assim brios população.—*Antonio Alves Fonseca Barros*».

×

Por portaria de hontem do mesmo sr. dr. administrador, foi exonerado a agente do correio de Marayal, d. Maria Pinheiro de Souza e nomeado em substituição, Francisco Roque de Assis.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Joaquina Maria das Mercês, natural da freguezia da Escada e residente na de S. José e João Sergio Zacharias do Carmo, natural e residente na da Bôa-Vista, pedindo dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade da nubente para casarem-se.—Remettido ao rvdmo. parocho para attender, *servatis servandis*—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Zacarias Lourenço Soares, natural do Brejo da Madre de Deus e residente na freguezia da Graça, pedindo dispensa de sua certidão de baptismo e banhos de naturalidade, para casar-se com Julia Maria da Hora, justificando o seu baptismo e estado livre perante o seu parocho.—Remettido ao rvdmo. parocho para attender, *servatis, servandis*.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

Foram hontem concedidas as seguintes provisões:

De vigario encommendado da freguezia de Exú ao padre João Baptista de Hollanda até 31 de dezembro do corrente anno;

Portaria encarregando da regencia das freguezias de Granito e Leopoldina ao vigario de Exú, padre João Baptista de Hollanda, até 31 de dezembro do corrente anno;

Licença para a celebração de uma missa no morro da Conceição, a favor de d. Maria Alice G. Meira, residente na freguezia de Santo Antonio;

Concedendo dispensa das certidões de baptismo e banhos de naturalidades de João Eloy de Queiroz, natural da freguezia de Tacaratu, para casar-se com Josepha Maria da Conceição, natural da de Limoeiro e residente, na do Brejo da Madre de Deus.

×

Acaba de ser assassinado no Estado da Parahyba, nos limites da cidade de Triumpho, o celebre criminoso Joaquim Severino.

Este infeliz era pronunciado em crime de morte na Escada, em Flores de cuja cadeia se evadiu, em Triumpho e em muitas outras localidades.

Do celebre crime da *Urina Santa Filonila*, foi elle um dos protogonistas.

×

O delegado de Bezerros, fez apresentar hontem á chefatura de policia o individuo Firmino José de Oliveira atacado de allenação mental, afim de lhe ser dado o destino conveniente.

A LAPIS

(Do Rio)

21 DE JANEIRO

Leio nos jornaes a noticia de que o presidente da Associação dos Empregados do Commercio entregou ao Presidente da Republica a representação collectiva daquella associação e da União dos Varejistas de Seccos e Molhados e Protectora dos Empregados do Commercio sobre a nova taxação do imposto do alcool.

O dr. Rodrigues Alves recebendo pessoalmente o sr. Campos do Amaral affirmou que o governo não interviera absolutamente na adopção daquella medida e que resolveria a questão de accôrdo com os interesses do commercio.

Sendo assim, está resolvida a contenda entre o Congresso Nacional e o commercio a retalho, vendedor de alcool, porque incontestavelmente a medida decretada fere os interesses das casas de varejo, que, no dizer da representação não se limitam á venda de bebidas, porém se constituiram por assim dizer a despensa da maioria da população, onde os menos abastados encontram em horas difficeis até credito para os seus fornecimentos urgentes e indispensaveis.

E' um argumento que serve bem para abrir os olhos do Congresso e do Governo, afim de que em nenhum tempo ousem adoptar medidas contra certos vicios, entre elles a popular venda do bicho.

E porque tanta grita contra a lei, que tende a restringir a venda do alcool a retalho?

A razão é, que o homem é talvez o unico animal que tem a paixão do alcool.

Se ha excepção, a do macaco, que acha prazer em se embriagar, é porque é o animal que se approxima mais do homem.

Dizia um antigo philosopho que vale mais a sciencia de se esquecer que a de se lembrar.

Ora, ha um meio de esquecer á vontade é o alcool, e é por isso que para muita gente o alcool constitue verdadeira sciencia e até verdadeira philosophia da vida.

22 DE JANEIRO

Desta vez não é sómente o assassinato de u'a amante pelo amante, e suicidio subsequente deste; é a morte de uma filha pelo proprio pae, e em seguida o auto—execução paterna com a mesma arma, que servira para o assassinato da filha.

E' o caso do dr. Peixoto Gomide que matou a filha, noiva, e logo após suicidou-se.

O amor, diz a canção de Tristão, é irmão da morte; mas além de irmão da morte elle é filho do odio.

O amor de Romeu e Julieta não nasceu do odio eterno entre os Montaignes e Capuletios?

Mas além de irmão da morte e filho do odio, o amor é cégo, não conhece leis nem conveniencias.

A mulher que ama, é como «o mar em furor, lançando suas vagas contra o ceu»: filha não ouve a voz do pae, revolta-se contra os conselhos paternos, e prefere morrer com todos os seus a ver sacrificado o eleito do coração.

Entre o amor pelo pae e a paixão pelo noivo, a filha não hesitou e preferio o estranho; entre o desapparecimento da filha e a posse desta por aquelle que della julgava indigno, o pae não trepidou, e preferio matar a filha.

Não sei como se decidir esta questão, a respeito da qual sinto-me uma especie de cantor que perdeu a voz: se não dou razão á filha desobediente, não posso absolver o pae duplamente criminoso.

Porém que sorte má é esta que pesa sobre o destino da mulher brazileira?

Dar-se-á que esse destino seja outro que não inspirar tudo que ha de grande nobre e generoso na familia?

No dia 2 do corrente, na povoação Paulista, do municipio de Olinda, pelas 9 horas da noite, estava, em sua residencia, Arthur Correia da Silva, quando viu que de sua casa se approximava o individuo Antero Pereira da Silva, com quem momentos antes, havia tido uma forte discussão motivada por uma conta que Arthur pretendeu delle receber.

Antero, ao enfrentar o seu credor, insultou-o com palavras injuriosas, não respeitando a familia que em companhia do Arthur se achava.

Vendo que não era correspondido pelo seu desaffecto, lançou mão de um punhal e contra elle investiu, procurando assassinal-o.

Arthur, sentindo-se ameaçado de morte, sacou por sua vez de um revólver, disparando-o sobre o seu adversario.

A bala attingiu o craneo de Antero, matando-o instantaneamente.

Tendo sciencia do occorrido, o delegado para ali se transportou, dando as providencias necessarias.

O criminoso entregou se voluntariamente, procedendo a autoridade o auto de perguntas.

A victima, depois do exame cadaverico, foi, á ordem daquella autoridade, inhumada.

As diligencias policiaes foram entregues ao dr. juiz municipal do termo.

×

O REI CHRISTIANO. — Este anno, o 8 de abril, data natalicia do rei Christiano, não será festejado na côrte de Dinamarca. Com effeito, todos os annos, nesse dia, ali reuniam-se todos os membros da familia de Christiano para commemorar numa intimidade cordial o natal do illustre ancião.

A sua residencia de verão era o castello de Fredensborg, vasta construcção, toda branca, com jardim e um soberbo parque, constantemente franqueado á concorrencia publica.

A sua residencia de inverno era o palacio de Amalienborg, que encerra grandes riquezas de mobiliario e de adornos e se compõe de quatro edificios circumdando uma praça octogonal. Christiano e sua familia levavam nesse palacio uma vida simples, sem apparato. Excellente cavalleiro, Christiano montava quasi diariamente a cavallo, indo de preferencia no passeio que margeia o Sund (*Langelinie*). A's 6 horas da tarde invariavelmente jantava, muito frugalmente. Depois jogava bilhar, em que era perito, ou uma partida de *whist*.

×

Foi no dia 3 recolhido á cadeia de Caruarú... Foi no dia 3 recolhido á cadeia de Canhotinho, vindo do districto de Palmeira, onde foi capturado o individuo José Pedro da Silva, autor do assassinato de José Gertrudes, facto occorrido em Poção, do municipio de Pesqueira.

A ARTE DE AGRADAR

Da *Chronica estrangeira*, do *Jornal do Commercio*:

« Sob o titulo de *The Secret of Popularity*, facilmente traduzivel mesmo por quem não conheça a lingua ingleza, acaba de publicar-se em Inglaterra um livro, firmado por mrs. Emily Holt, que me parece destinado a um excellente acolhimento do publico, porque trata de uma questão que interessa a um grande numero de pessoas e que ainda não fôra convenientemente estudado.

A popularidade de que se occupa a autora do livro não é aquella a que vizam os Soberanos, os homens politicos e outras especies de notabilidades que vivem do publico. Trata-se da *popularidade social*, isto é, da arte de agradar nas salas, arte mais difficil do que se pensa, porquanto é apenas o privilegio de uma pequena minoria. Isto não quer dizer que todos os que não possuam essa arte sejam antipathicos e desagradem geralmente a quem os vê ou recebe. O maior numero pertence a um typo neutro cujo destino é passar geralmente desapercebido. Eis como a autora descreve os infelizes exemplares desse typo:

Não são impopulares no sentido desagradavel da palavra, não se lhes póde imputar o defeito de má educação ou de rudeza de maneiras, não se fazem inimigos; mas, por outro lado, tambem se não fazem amigos. Entre elles ha muitos que possuem nobres qualidades, poucos defeitos de carecter e ás vezes grandes prendas e talentos, mas socialmente não fazem o seu caminho. A sua presença não dá a ninguem satisfação especial, a sua ausencia não deixa saudades...

A maior parte das pessoas impopulares é muito sensivel. Intimamente, mas nem por isso menos profundamente, deploram ellas a sua incapacidade de agradar.

E todavia, se acreditarmos a escriptora, o segredo de agradar é muito simples.

«A cortezia é tudo para algumas pessoas e alguma coisa para todas», costuma-se dizer; e a melhor das formas da cortezia, a que se mostra mais irresistivel, é o systema do homem ou da mulher que, paciente mas persistentemente, a exterioriza em demonstrações repetidas, apparentemente insignificantes, mas no fundo cheias de importancia.

A autora deste interessante livro apoia em numerosos exemplos os seus conselhos. Desenvolvendo a sua theoria da suprema importancia das pequenas attenções e gentilezas, cita mrs. Grover Cleveland, a esposa do antigo presidente da Republica Norte-Americana, como uma pessoa que soube conquistar immensa popularidade em todas as classes pelo partido que tirava das phrases mais simples, dos logares communs mais usuaes, na occasião propria.

Numa recepção aberta que o presidente Cleveland e sua esposa deram num dos Estados do Sul, compareceu entre os visitantes uma senhora de avançada idade. «Como tem passado?» perguntou lhe mrs. Cleveland, inclinando se e sorrindo, ao passo que estreitava affectuosamente durante um momento entre as suas a mão da veneravel dama. Esta ficou um momento silenciosa, mas o seu semblante radiava de satisfação: «Tenho passado melhor este inverno, muito agradecida», respondeu ella e foi logo contentissima reunir-se ás suas amigas e dizer-lhes que não só mrs. Cleveland se recordára della, mas se lembrára de se informar do seu rheumatismo. «Vi perfeitamente no seu olhar, explicava ella, que se lembrava de que eu estivera na sua recepção o inverno passado e perguntou-me como eu passava com um tom que demonstrava claramente saber que eu nessa noite estava soffrendo atrozmente do meu hombro.» Ora, na realidade a esposa do presidente recordava-se tanto da velha dama como de seus achaques rheumatismaes.

Um dos capitulos mais interessantes do livro é o que reza o modo de agradar na conversação. Insiste a autora na necessidade de cultivar a voz de modo a que dê prazer ouvil-a. E accrescenta:

Examinai o semblante do vosso interlocutor e vêde se, emquanto fallais, a sua testa se enruga, ou se a sua bocca se contrahe; em tal caso podeis concluir com segurança que estais fallando alto e depressa demais e irritando nervos delicados.

Mrs. Holt recommenda tambem abstenção completa de gestos nervosos, do desagradavel costume de mexer nos botões do casaco do interlocutor, de soltar risadinhas fóra de proposito, etc. Como elemento favoravel de alta importancia indigita a arte de escutar bem e de proporcionar aos outros ensejo de fallarem de coisas que lhes interessem.

O mais habil principio de conversação, segundo o parecer de um homem que gozava de um grande prestigio na sociedade pela sympathia e encanto das suas maneiras:

— O meio mais habil de encetar uma conversação, se sois muito timido e reservado, ou se vos vêdes forçado a quebrar a reserva de um vizinho muito timido, consiste em formular uma pergunta. Seria um erro desastrado o começar a conversa pela affirmação de um facto, coisa que não dá logar a resposta. A uma pergunta, pelo contrario, formulada amavelmente, num tom e com olhar reveladores de interesse, tem de se responder. Graças a ella, creou-se uma solução de continuidade na trama do silencio e além disto, pelo simples facto de formular a pergunta, delicadamente lisongeamos a pessoa a quem nos dirigimos, pois que a consultamos e lhe pedimos a sua opinião.

A vida social suscita ás vezes circumstancias que necessitam um tacto extraordinario e um sangue frio quasi heroico da parte das pessoas que se acham nellas envolvidas. Por exemplo: quando um homem e uma senhora que em tempo foram marido e mulher e que estão agora legalmente separados, se encontram convidados a jantar na mesma casa e se mostram á altura da situação, sem revelarem embaraço ou constrangimento para não augmentarem a perturbação da dona da casa tardiamente posta ao facto do erro que commettera. E' um caso raro felizmente; mas o livro não trata apenas destes incidentes excepcionaes. Os seus conselhos não esquecem as situações mais simples da vida, como, por exemplo, o problema da attitude a observar durante um jantar de familia.

Nunca assistais a um jantar de familia conservando embezerrado silencio, mas fallai do que fizestes durante o dia, por mais simples que houvessem sido os vossos actos, de um modo prazenteiro e desaffectado. Vale mil vezes mais entreter a conversa com a historia de um cavallo cahido na rua, de uma nova flôr que vistes numa loja ou de uns pecegos enormes que estavam á venda no mercado, do que ficar mergulhado num silencio que em breve se converte num habito, para romper o qual se necessita depois empregar um penoso esforço.

E' certo que quem quizer agradar na sociedade tem de se submetter a estas e a outras regras, que comportam ás vezes serios sacrificios de amor proprio e de bem-estar. Resta saber se o resultado vale a pena. Vale para uns, não vale para outros. E' naturalmente para os primeiros que escreve Mrs. Holt ».

BELLO JARDIM

Escrevem-nos dessa localidade:

« No dia 2 do corrente foi inaugurado o trecho da estrada de ferro central comprehendido entre Antonio Olintho e Bello Jardim.

A's 4 horas da tarde chegava o trem á estação de Bello Jardim, onde via-se compacta massa popular.

Na *gare* achava-se a commissão promotora dos festejos e encarregada de receber o pessoal da *Great Western*, que vinha assistir á inauguração

A alludida commissão compunha-se dos srs. capitães José Izidoro Lino Pereira, Abilio Cesar de Barros Correia, José Joaquim Monteiro, Antonio Rodrigues Vilella, major Pedro Martins, José da Silva Barbosa e Candido José da Silva.

O pessoal da *Great Western* compunha-se dos seguintes cavalheiros: dr. Joseph Neto, dr. Theophilo B. Vasconcellos, fiscal do governo federal, dr. F. Raulins, chefe da construcção, J. W. Coc., almoxarife, F. D. Mertz, ajudante do almoxarife, C. H. Hosve, chefe da conservação, P. J. Little, ajudante do trafego, S. Tripp, ajudante da locomoção, João da Hora chefe do movimento e dr. Antoine Laclette

Os referidos cavalheiros foram recebidos na *gare* ao som da banda musical de Bello Jardim, sendo soltadas varias girandolas de foguetes.

Em uma das salas da estação, usou da palavra o revdm. padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, digno vigario da freguezia, congratulando se com os seus parochianos pelo melhoramento de alta importancia que acabára de realizar-se

Em seguida o dr. Agripino Thyrso Nogueira Lima, em nome da commissão de festejos, saudou a *Great Western*, na pessoa do dr. Rawlins, bem como os drs. Joseph Neto, Laclette e José Pernambuco, este representando pelos seus collegas presentes.

A convite da commissão de festejos, o pessoal da *Great Western* serviu-se de um copo de cerveja na residencia do coronel Pedro Firmino de Medeiros, chefe politico da localidade.

Por essa occasião foram trocados os seguintes brindes:

Do vigario Pedro ao dr. Theophilo e á *Great Western*, dando, ao terminar, vivas, que foram calorosamente applaudidos, ao povo jardinense, ao governo federal e á religião catholica;

de dr Theophilo, agradecendo e saudando o padre Pedro e o dr Nogueira Lima;

do padre Pedro á distincta familia do coronel Pedro Firmino;

do dr Nogueira Lima, em nome do coronel Pedro Firmino (ausente) ao padre Pedro;

Finalmente d'este ultimo aos obreiros do progresso, representados pelos distinctos engenheiros da companhia

As ruas da aprazivel villa achavam-se vistosamente ornamentadas, fendendo os ares de espaço á espaço innumeras girandolas de foguetes.

A's 6 horas da tarde improvisou-se uma imponente passeiata, que tendo á frente a philarmonica jardinense, percorreu as principaes ruas da villa, erguendo vivas ao coronel Pedro Firmino, capitão Melchiades Falcão, major Pedro Martins, dr. Neto, capitão José Izidoro, capitão Abilio Cesar, capitão José Monteiro, capitão Thomaz Ferreira, coronel João Leite, capitão Antonio Vilella e outras pessoas gradas da localidade.

Por toda a parte era enorme o regosijo pela inauguração da estrada de ferro.

A' noite, na vasta sala da escola municipal, realizou-se uma *soirée* dançante, que correu com a maior animação e ordem até alta madrugada.

«Foi uma bella festa, que em todos deixou excellente impressão.»

×

Em terras do engenho *Parnaso*, do municipio de Limoeiro, no dia 2 do corrente, ás 2 horas da tarde, estavam em pandega na residencia de José Basilio da Silva, os desordeiros José Felix da Costa, vulgo *José Romão*, Francisco Anselmo, conhecido por *Cambote* e João Baptista de Souza.

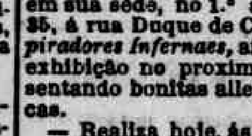
Da pandega passaram para discussão, resultando uma grande luta, da qual saiu gravemente ferido José Basilio e assassinado João Baptista de Souza.

Os criminosos, logo após a pratica do crime, evadiram-se, não conseguindo a autoridade local captural-os.

Sobre o facto delictuoso prosegue o delegado as diligencias necessarias.

×

Carnaval



O Clube das nóve e meia do Arraial reune hoje em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

—Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, no 1.º andar do predio n. 35, á rua Duque de Caxias, o *Clube Conspiradores Infernaes*, afim de tratar da sua exhibição no proximo Carnaval, apresentando bonitas allegorias e finas criticas.

— Realiza hoje, ás 6 horas da tarde, na rua de Hortas n 98, o quarto ensaio de canticos, o apreciado *Clube Vasculhadores*.

Acompanhará este ensaio a banda de musica dos aprendizes marinheiros.

— Em sua séde, ao pateo de S. Pedro, reunem-se hoje, ás 8 1/2 da noite, alguns socios da antiga *Sociedade R. Juventude*, para tratar do baile extraordinario de sabbado de Carnaval.

×

A ESTATURA NA EUROPA. — A commissão anthropometrica da British Medical Association não perde o tempo Ultimamente ella determinou do seguinte modo a estatura média dos differentes povos europeus:

Inglezes e norueguezes	1m 79
Dinamarquezes e hollandezes	1m 67
Suissos, russos e belgas	1m 66
Allemães	1m 65
Italianos, japonezes e francezes	1m 64

PELOS ESTADOS

O novo bispo do Pará, monsenhor José Marcondes Homem de Mello, nasceu em Pindamonhangaba, Estado de S. Paulo, a 13 de setembro de 1860, filho do coronel Benedicto Marcondes Homem de Mello, irmão do barão Homem de Mello.

Fez os estudos preparatorios no seminario do Caraça em Minas, e o curso de sciencias ecclesiasticas no seminario de S. Paulo, onde foi ordenado sacerdote a 11 de Março de 1883, e logo nomeado coadjutor da Parochia de Taubaté, onde esteve 6 mezes, sendo nomeado vigario de S. Roque em 1883.

Em 1885 foi removido para a parochia de Nossa Senhora da Conceição do Cruzeiro, onde permaneceu até ser nomeado, em 1888 vigario da parochia de S. Braz, que ainda occupa.

Foi nomeado conego cathedratico da sé de S. Paulo em 1894, pelo então bispo D. Joaquim Arcoverde. Actualmente é o secretario do Cabido.

Em 10 de julho de 1900 recebeu da santa Sé a medalha *Pro Ecclesia et Pontifice*.

A 3 de abril de 1902 foi pelo papa Leão XIII, nomeado camareiro secreto supranumerario e confirmado pelo actual pontifice Pio X.

*

O sr. Alfredo Ribeiro, director da secretaria de policia de S. Paulo, apresentou ao chefe de policia os quadros estatisticos de todo o Estado, referentes ao anno findo.

Desse trabalho consta o seguinte:

Prisões e detenções em todo o Estado, 28.262, sendo brazileiros 16 666 e estrangeiros 11.596, dos quaes sabiam ler 12.156 e eram analphabetos 16.106.

*

A municipalidade de Joinville, Santa Catharina, estabeleceu premios de 50$ para os criadores de bichos de seda e cultivadores de maniçoba nas terras do municipio.

*

Noticia de Pelotas diz que o dr. Francisco Maciel, chefe federalista rio grandense pediu permissão ao sub-chefe de policia para usar armas, sendo-lhe a licença concedida por portaria.

O ACRE

Opinião de um competente acerca do Acre, em entrevista com um redactor do *Paiz*:

« O Acre tem uma area de 191 000 kilometros quadrados, uma população de 100.000 almas com um coefficiente de densidade superior a 0,5 por kilometro quadrado, quer dizer superior á do Amazonas, cujo coefficiente é inferior a 0,.., á de Matto Grosso e á de Goyaz: tem uma producção de borracha avaliada em dez milhões de kilos, que, ao preço médio de 7$ e á razão tributaria de 18 %, rende para os cofres publicos neste periodo que finda, nada menos de... 12 600.00 $. e que no periodo seguinte, elevada, como foi, a taxa de exportação a 23 %, deve dar á União a somma de ..... 16 100:000$, receita superior á de muitos Estados da Republica Ha mais as industrias inexploradas ou esquecidas pela obsessão da borracha e pelo descuido dos dirigentes ha as madeiras preciosas, o cacau, a castanha, as gommas, as resinas, os oleos, as palhas, e entre estas as palhas para o fabrico dos chapeus de Chile, todos os recursos inesgotaveis de uma região maravilhosa Olhe, no Acre não havia agricultura; para a pobre farinha e o feijão da alimentação forçada do seringueiro, este estava na dependencia das *gaiolas* que sobem o rio uma vez por anno, levando do Amazonas os saccos e os paneiros de cereal e de farinha; bastou que Placido de Castro decretasse uma lei isentando do serviço das armas todos os que se dedicassem á agricultura, para que o plantio dos cereaes e da mandioca, a agricultura surgisse e florescesse em torno dos barracões onde só se cuidava d'antes da borracha »

×

A's 11 horas da noite de quinta-feira ultima, no engenho *Campinas*, do municipio de Palmares, por motivos frivolos, travaram renhida luta os individuos Fernando Affonso Ferreira, Manoel do Nascimento vulgo *Corumbá*, Henrique Antonio da Silva, conhecido pela alcunha de *Mororó* e Antonio Felix Ferreira de Barros, vulgo *Relampago*.

Na luta foi assassinado Affonso Ferreira e gravemente ferido *Corumbá*.

Todos os outros que tomaram parte na luta foram levemente feridos.

A autoridade compareceu ao local, effectuando a prisão do *Mororó*, *Relampago* e *Corumbá* e mandando proceder exame cadaverico na victima.

Corumbá depois de vistoriado foi, á ordem daquella autoridade, mandado apresentar á chefatura de policia, afim de dar entrada no hospital Pedro II.

×

Noticias da Allemanha

O Governo ordenou a formação de uma commissão especial á qual será confiado o encargo de abrir um inquerito no sudoeste africano para descobrir as causas da revolta dos selvicolas.

× O barão de Richthofen, fallecido presentemente, nasceu em 13 de outubro de 1847. Fez os seus estudos preparatorios em um collegio de Hamburgo, onde teve por collega o nosso compatriota Carlos Rheingantz. Depois, formou-se em direito e entrou para o serviço do ministerio dos negocios estrangeiros. Em 1881 foi promovido a conselheiro nessa repartição. Em 1885 foi mandado para o Egypto como membro da administração das dividas do Estado. Voltou para o ministerio dos negocios estrangeiros em 1896 para occupar o cargo de director da directoria colonial. Em 1897 foi nomeado sub-secretario de Estado dos negocios estrangeiros, cargo que corresponde ao de director geral de secretaria entre nós. Em principios de 1901 quando o conde de Bulow, hoje principe, foi nomeado chanceller do Imperio, o barão de Richthofen foi promovido a secretario de Estado dos negocios estrangeiros e ministro de Estado, sendo tambem nomeado plenipotenciario da Prussia no conselho federal do Imperio.

× No Reichstag, o dr. A. Niederling, secretario de Estado do ministerio da justiça, declarou que a Allemanha seria o primeiro paiz do mundo possuidor de um codigo que regule a liquidação dos seguros de todos os generos.

× A policia de Leipzig prohibiu que se realizassem a 18 do mez proximo passado sete comicios que estavam convocados para protestarem contra o actual serviço eleitoral.

× No Reichstag, sessão de 18 de janeiro, o principe de Hohenlohe declarou que o rei Akiva e os principaes chefes politicos do territorio de Cameroons soffreram condemnações variando entre um e nove annos de servidão penal, por haverem forjado as mais graves calumnias contra o governador do territorio.

Accrescentou o orador que a situação no territorio de Cameroons era altamente alarmante.

× Nos fins do mez passado, em Hamburgo houve diversos *meetings* a socialistas a favor do suffragio universal.

O movimento do porto foi suspenso

A policia dispersou na praça de Rathans uma grande manifestação, mas só ao cabo de uma resistencia desesperada por parte dos manifestantes.

A' meia noite, bandos de vagabundos começaram a quebrar as janellas e a roubar os estabelecimentos.

As desordens mais graves tiveram por theatro o becco Schoppenstehl, onde com escadas ás janellas e taboletas se armaram em barricadas, muitas das quaes a policia incendiou.

A cavallaria mais de uma vez foi obrigada a apelar-se e recebeu uma verdadeira saraivada de projectis.

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O capitão João Baptista subdelegado do Peres, hontem fez apresentar ao dr. Glycerio Gouveia, a mulher de nome Izabel Francellina Correia, que fôra raptada e deflorada pelo individuo Francisco Cosme da Silva.

Declarando este na delegacia querer reparar seu crime, casando-se, o dr. Glycerio Gouveia providenciou, fazendo apresental-o ao escrivão respectivo.

— Convenientemente preparado, foi enviado hontem ao dr. Oswaldo Cabral, 1.º promotor publico interino da capital, o processo instaurado por crime de ferimentos leves contra o réo afiançado, Ricardo Rozario Bernardo da Fonseca. O referido processo vae para ter o devido julgamento no Tribunal Correccional.

— O dr. Glycerio Gouveia respondeu hontem um officio do juiz de direito, dr. Freitas Henriques, no qual pedia-lhe informações sobre a prisão do individuo Francisco Manoel da Silva, preso recolhido á casa de detenção.

O dr Glycerio em sua resposta disse que, Francisco Manoel achava-se recolhido á casa de detenção com mandado de prisão em flagrante do subdelegado da Torre e que seu summario crime iniciado deixou de continuar pela falta de duas testemunhas que não foram encontradas em tempo.

— A' delegacia, por intermedio da chefatura, foram hontem enviadas as minutas dos exames medicos procedidos em Manoel Francisco da Silva e Luiz Pereira Péres, ambos soldados do corpo de policia e feridos no 2.º districto de São José.

— Para hoje está marcada a formação da culpa de Samuel Motta, indiciado em crime de ferimentos leves.

Serão ouvidas as testemunhas do facto delictuoso, as quaes foram hontem intimadas.

São ellas: Julio Antonio de Mello Silva, Manoel Ferreira Alberto, Manoel Pereira dos Santos, Chrisanto Dias Villar Filho e Joaquim Gomes.

Hontem foram feitas as necessarias intimações, não só ás testemunhas como tambem ao indicado que acha se solto.

— O dr. Glycerio Gouveia hontem ás 2 horas da tarde, acompanhado do capitão Muniz Almeida, auxiliar da policia, deu cerco na casa de tavolagem de José Meira da Purificação, sita no Caes do Ramos.

Dado o cerco, os jogadores conseguiram escapulir, sendo preso, porem, o dono da casa que acha-se recolhido á casa de detenção.

×

ENSINO PUBLICO

Gymnasio Pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

PHYSICA E CHIMICA

1.ª turma

José Bernardo de Freitas Bastos.—Approvado plenamente

Severiano M. Nepomuceno, Guilherme M. de Albuquerque, Manoel Cysneire de Albuquerque e Carlos Caminha Sampaio.—Approvados simplesmente.

2.ª turma

Arthur Ramos Leal.—Approvado plenamente.

Arsenio Luiz Tavares da Silva.—Approvado simplesmente.

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA DO BRAZIL

1.ª turma

José Horacio Carneiro Leão e José de Barros Wanderley. — Approvados plenamente.

Sabino Olegario Ludgero Pinho, Waldemar Matheus Sabino Pinho, Olivio Bethlem Alvares e José Aniceto Corrêa de Mello. —Approvados simplesmente.

2.ª turma

Alvaro Ramos Leal.—Approvado com distincção.

Julio Sylvio de Miranda Junior, Herculano Sylvio de Miranda, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior e Manoel de Carvalho Neves —Approvados plenamente.

Clinio Mayrinck Monteiro de Andrade.—Approvado simplesmente.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

1.ª turma

Silviano Pontual Rangel Moreira.—Approvado plenamente.

Aurelio Guilherme de Araujo Pereira, Antonio Cabral de Arruda e Alvaro da Silva Leal.— Approvados simplesmente.

Reprovados 2.

2.ª turma

Alberto da Silveira. — Approvado plenamente.

Reprovado 1.

— Hoje, ás 10 horas da manhan, serão chamados para exames, os seguintes estudantes inscriptos:

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA

1.ª turma

José Barbosa de Araujo Filho, Francisco de Menezes Calabria, Victor Tavares de Moura, Julio Cezar de Azevedo, Edmundo Lins Vieira de Mello e Democrito Cezar de Souza.

2.ª turma

José Bernardo de Freitas Bastos, Anthero Carneiro Vieira da Cunha, Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça, Rodolpho Regallo Pereira, Octavio Moreira da Costa e Quintino Dionisio de Barros Cavalcante.

Supplentes

Miguel Themudo Gurjão, Eladio dos Santos Ramos, José Berardo Carneiro da Cunha, João Baptista do Amaral Filho, Edgard Cezario de Azevedo e Samuel Oswaldo Chaves dos Santos.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRASIL

1.ª turma

Alfredo Machado Guimarães, Torquato de Souza Leão Gonçalves, Joaquim Pessôa Cavalcante de Albuquerque, Alfredo da Silva Vieira, Francisco Lopes d'Assumpção Pessôa e Francisco Xavier Paes Barreto Junior.

2.ª turma

Alcino Coêlho, João Mayrink Monteiro de Andrade, Deniz Perylo de Albuquerque Mello, Antonio Nogueira Alves Vilella, José Henrique Tavares Pragano e Jayme Galvão.

Supplentes

Francisco Arruda Vieira de Mello, Roque Guennes Pereira Lins, Manoel Cysneiro de Albuquerque, Justino Gonçalves da Costa Lima, Anthero Carneiro Vieira da Cunha e Alvaro Silva

PHYSICA E CHIMICA

1.ª turma

Antonio Caetano da Costa Lima, Francisco Cysneiro de Hollanda, José Jorge Faria Salles, Urbano de Andrade Borba, Arthur Arlindo de Oliveira e José Beltrão de Andrade Lima.

2.ª turma

João Rodrigues de Souza, Gustavo Ferreira Pinto, José Carlos Figueiredo Caldas, Abelardo de Azevedo Falcão, Alvaro Silva e Accacio Nascimento dos Santos.

Supplentes

Luizio Chagas Telles, Jaymino Chagas Telles, José Marcianno Ferreira da Silva, Alberto Jayme do Amaral, Joaquim Guilherme Pontes e Evergisto Souto Maior.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia a guarnição o sr. capitão Antonio Ferreira de Azevedo, do 27º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 14º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Pedro de Alcantara.

Guarnição:

O 14º dará as ordenanças para o sr. general, as guardas do hospital e caixa; o 27º a guarda da alfandega; o 40º a da delegacia com o official e o reforço do hospital e o 34º as ordenanças para a auditoria de guerra e quartel-general.

Uniforme 5.

NOTAS AVULSAS

Foram hontem inspeccionados de saúde os seguintes officiaes: 1º tenente do 14 batalhão Joaquim Fernandes de Oliveira e 2 tenentes Dacio Austero de Albuquerque do 2º batalhão e Alfredo Drumond, do 34.

O primeiro desses officiaes foi julgado precisar de 90 dias para seu tratamento e os dois ultimos julgado promptos para o serviço activo do exercito.

— Telegramma do sr. general chefe do estado-maior, communica que o ministerio da guerra manda servir no 36º batalhão de infantaria o 2 tenente 2º da mesma arma João Baptista Paes Barretto

— Foi approvado o acto do concelho escolar do 35º batalhão de infantaria, suspendendo as aulas da escola regimental, por deficiencia de pessoal.

— Apresentou-se hontem ao quartel general, procedente do 3º districto, o 2º tenente do 14º batalhão de infantaria Pedro Americo dos Santos Ferreira Este official obteve dispensa do serviço por oito dias.

— A banda de musica do 27.º batalhão de infantaria fará retreta hoje em frente á residencia do sr. general commandante do districto

— Por conclusão de licença apresentou-se hontem no quartel general o 2º tenente do 14º batalhão de infantaria Theodomiro Jorge de Campos.

— O 2.º tenente do 34 batalhão de infantaria Carlos Silveiro Eiras, que deu parte de doente será hoje inspeccionado de saúde

— Deverá achar se prompto para seguir no primeiro paquete para a Capital Federal o 1º tenente do 14º batalhão de infantaria Joaquim Fernandes de Oliveira.

— Segue amanhan, escoltado, para a cidade de Olinda, onde será apresentado ao delegado de policia, o cabo de esquadra do 14.º batalhão Joaquim Gabriel de Carvalho

— A tabella de equiparação dos vencimentos do exercito e da armada, foi hontem entregue aos batalhões desta guarnição

— O alumno da escola preparatoria e tactica do Realengo, João Barboza Leite, addido ao 34º batalhão de infantaria, seguiu para o Ceará, em goso de ferias, por concessão do ministerio da guerra

— Todos os corpos da guarnição deverão remetter ao quartel general uma relação nominal dos alumnos que concluiram o 1º e 2º annos do curso geral da escola militar do Brazil em 1905 e dos que concluiram o curso preparatorio da escola do Realengo em 1904 e 1905 e que se acham servindo nos mesmos corpos ou empregados em quaesquer repartições do ministerio da guerra, afim de dar solução a um telegramma de hontem do sr general chefe do estado maior do exercito, sob a nota urgente.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 12 e praças ns. 22, 24 e 9.

Dia á companhia a praça n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19

Uniforme n. 3.

×

Hygiene Publica

O inspector geral de hygiene, previne ao publico, que incorrerão na multa de cem mil réis, de accordo com os paragraphos 2.º, 3º e 4.º do artigo 54 do Regulamento de Hygiene:

1º Os que transportarem doentes de molestias contagiosas de uma casa para outra

2.º Os que receberem em suas casas ou alugarem casas para receber doentes de molestias contagiosas.

3.º As cocheiras que alugarem carros para transporte de doentes ou convalescentes, sem previo attestado do medico assistente, declarando não ser a molestia contagiosa.

São molestias contagiosas:

Febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão, diphteria e tuberculose declarada.

A inspectoria de hygiene declara possuir carros singelos, caleças e carros leitos, e promptifica-se a transportar gratuitamente para os hospitaes de isolamento os doentes de qualquer classe e em qualquer periodo da molestia.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Recife, á rua do Bom-Jesus n. 33.

— Vaccinações:

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 6 pessoas no hospital Pedro II.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 4 pessoas no hospital Pedro II.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 45, á rua Barão de São Borja, 2, á rua dos Prazeres, 83, á rua Antonio Carneiro e 87, á rua Visconde de Albuquerque.

— Intimação:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 35, á rua dr. Rosa e Silva, para em 20 dias, caiar e pintar.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 2 desinfecções.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Baptista Castanha e d. Thereza de Jesus Torreão, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

José Ignacio Moreira Filho, residente na Bôa-Vista, e d. Clandoras Coelho de Oliveira, residente no Recife, solteiros, naturaes do Rio Grande do Norte

Joaquim Francisco Pires, natural deste Estado, e d. Silvina Francisca d'Almeida, natural da Parahyba, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Manoel Gomes de Moura, viuvo, residente em Santo Antonio e d. Severina Botelho Pimentel, solteira, residente em Limoeiro, naturaes deste Estado.

Francelino Domingues da Silva Junior, viuvo, e d Maria Augusta Fernandes, solteira, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Alberto Anacleto dos Santos e d. Amalia Eleuteria Ribeiro, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S José.

Francisco Cosme Ferreira e d. Izabel Francelina Correia, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

João Aprigio Rodrigues de Freitas e d. Maria Leonor da Silva Braga, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Leopoldino Alves dos Reis e d. Luiza Maria do Espirito-Santo, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

João Baptista de Souza Moraes e d. Eugenia Vieira da Silva Guimarães, solteiros residentes na freguezia do Pôço da Panella.

Bacharel Pedro Edmundo da Costa Cirne e d. Elisa Carneiro de Albuquerque Maranhão, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Paulo Santo Pietro e d Anna Buonafina Greco, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Constantino Perrelli e d. Joanna Buonafina Greco, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
» 12 á 1 » —Dr. Souto Maior.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Os srs. Gouveia & C., estabelecidos á rua Duque de Caxias n 65, com a loja *Violeta*, nos offertaram hontem um livrinho de missa que ali vendem por preço infimo.

Agradecidos.

— *Em pleno luar* é o titulo de uma serenata para piano, escripta pelo festejado musicista dr. Misael Domingues.

Agradecemos aos srs. Prealle & C., o exemplar com que nos distinguiram.

— Do Rio de Janeiro, recebemos:

O n. 531 da *Revista Commercial e Financeira*, 12º anno, sendo este o seu summario — Os vicios perante a economia (Emilio Nusbaum) — Colonisação ou Retrogradação. (A Gomes Carmo). — Banco da Republica.—As inundações.—Correio Federal. — Denuncia importante — Os interesses nacionaes sacrificados. — Emprego de capitaes. Compra e venda de titulos.—Communicações telegraphicas.—Agricultura Colonial —Sociedade Nacional de Agricultura. — Echos do Exterior.—Bartolomé Mitre. — Notas Estatisticas. — Mercado de Fumos.—Mercado de Assucar —Algodão em rama. — Movimento de xarque —Anno de 1905.—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Secção Commercial —Mercado de cambio.—Mercado de café —Memorandum do capitalista —Fundos publicos.—Preços correntes —Movimento da bolsa —Secção maritima — Balanços bancarios. — Editaes de concorrencia —Avisos.—Annuncios

— Temos sobre a mesa um exemplar da *Carta pastoral* com que o sr d Joaquim de Almeida, novo bispo do Piauhy, tras-ante-hontem sagrado na Parahyba, saúda aos seus diocesanos.

Agradecemos a offerta.

— Recebemos, pelo correio, um exemplar *A aurora*, revista de lettras, artes e sciencias, editada em Campos.

E' um volume de cento e tantas paginas cheias de attractivos.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Annunciada, esposa do sr. capitão Alfredo Leão de Castro;

a senhorita Romualda Eugenia da Paz;

a pequena Guinar, filha do sr. dr. Esmeraldino Bandeira.

ARTES E DIVERSÕES

No proximo sabbado, á noite, no salão do *Clube Internacional*, os srs. Nicolino Milano e Alfredo Schiappe realisam novo concerto musical, com o auxilio das senhoritas Carmen Fragoso e Nenen Bandeira e do sr. Alberto Bandeira.

E' o seguinte o programma dessa *soirée*.

1.ª parte

1.º 5ª Sonate, Allegro, Adagio molto espressivo, Scherzo, Rondo, *Beethoven*.
Schiappe e Milano
2.º Scene do Ballet, *Beriot*.
Alberto Bandeira e N. Bandeira
3.º Preludes, Nocturne, Polonaise, *Chopin*.
Schiappe
4.º Legenda, *Wieniawski*.
Zapateado, *Sarazate*.
Milano

2.ª parte

1.º Souvenir de Morcou, *Wieniawski*.
Milano
2.º Des Abends, *Schumann*.
Romance e Presto, *Mendelssohn*.
Impromptu, *Schubert*.
Schiappe
3.º 9.º Concerto, *Beriot*.
Mlle. Carmen Fragoso
4.º Valse, *Henselt*.
Notturno, *Liszt*.
Sur les Ailes du Rêve, *Mendelssohn-Liszt*.
Schiappe
5.º Berceuse, *Dienesi*.
Moto perpetuo, *Ries*.
Milano

Agradecemos o convite que recebemos.

ESPORTE

Hippodromo do Campo Grande

Realizou hontem a inscripção para as corridas do proximo domingo, o *Hippodromo do Campo Grande* obtendo o seguinte resultado:

Pareo 1 200 metros, Fantoche, Nautico e Bismarck.

Pareo 1.000 metros, Nautico, Fantoche e Bismarck.

Pareo 1.400 metros, Radium, Soneto, Cid e Maestro

Pareo 1.050 metros, Maestro, Cid, Soneto e Radium.

Pareo 1.000 metros, Volante, Catuama, Bilontra, Jardy, Palhaço e Ninguem.

Pareo 1 609 metros, Almirante, Bilontra, Kruger, Urano, Esperto, Fetiche, Catuama e Shah.

Pareo 800 metros, Beberibe, Guerreiro, Gavroche, Eureka, Manicoré Jandaya e Campineiro.

Pareo 850 metros, Beberibe, Guerreiro, Gavroche, Collibri, Eureka, Manicoré, Jandaya e Triumpho.

DESAPPARECIDOS

Finou-se hontem, pela madrugada na casa em que residia, á rua Joaquim Nabuco, n. 61, o conceituado e antigo empregado do extincto arsenal de Marinha, Francisco Gomes de Figueiredo, onde por diversas vezes e proficientemente exerceu o cargo de director das instrucções navaes.

Tinha mais de 70 annos de idade e succumbiu a uma arterio-sclerose.

Era viuvo e deixou tres filhos, aos quaes sentimentamos, bem como ao sr. dr. Silva Cabral, seu genro.

O enterro effectuou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— A uma congestão cerebral falleceu no domingo pela manhã, na Torre, onde residia, a professora municipal d. Maria Candida Cavalcanti Barreto, virtuosa esposa do sr. capitão Belarmino Octaviano Regueira Duarte, fiscal da freguezia de Santo Antonio.

Trinta e seis annos de idade tinha a extincta, que de seu consorcio deixou seis filhos menores.

Seu enterro teve logar no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, com assistencia de muitos parentes e amigos no Cemiterio de S. Amaro.

A União dos Professores fez-se representar pela maioria dos professores, municipaes e sobre o tumulo fallou o sr. professor Alberto Pradines, enaltecendo as virtudes e qualidades da finada.

Pezames aos parentes da fallecida e especialmente ao seu inconsolavel esposo.

—Finou-se no domingo proximo passado em Olinda, onde residia, o sr. João Jacob Santiago, administrador da usina «Timbó».

O extincto se recommendava á consideração dos seus amigos pelas excellentes qualidades de que era prendado

O finado era casado e tinha 35 annos de idade.

Paz á sua alma.

N. 142—6.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1906

6645	15.000$000	17908	200$000
25819	1.000$000	19285	200$000
13277	500$000	20126	200$000
8248	200$000	29164	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1018	3151	23377	25551
1382	14546	24842	34071

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

987	6766	21443	24679	31239
1443	9144	22188	24799	33192
2439	10993	22536	28864	33394
4949	20304	24498	30235	35854

29.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1906

791	16:000$000	11773	1:000$000
14314	2:000$000	11138	500$000
9844	1:000$000	21795	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10686	16367	24467	38330
16164	24025	3505[illegible]	40498

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 5 de fevereiro de 1906:

Sociedade Congresso Dramatico Beneficente, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar em a noute de 11 do corrente o seu espectaculo social.—Sim

Alexandre Braga, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o corpo de policia, com da conta que juntou na importancia de 2:52[illegible]$000 —Informe o sr coronel commandante do corpo de policia.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 1 de fevereiro de 1906, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. João Ferreira de Almeida Guimarães, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida e Affonso de Albuquerque Mello, sob a presidencia do dr. secretario geral do Estado Elpidio de Abreu Lima Figueiredo, deram-se os seguintes julgamentos:

O Tribunal reconsiderou o despacho proferido em sessão de 18 de janeiro ultimo sobre o requerimento de Austricliano Pergentino de Almeida Andrade, collector do municipio de Gameileira, nos seguintes termos: O Banco Emissor pagará ao peticionario os juros de suas apolices sendo os respectivos coupons destacados para o representante do mesmo banco.

Coronel João Vieira da Cunha —Deferido de accôrdo com o parecer do dr procurador fiscal

Manoel do Nascimento Vieira da Cunha Sobrinho.—Deferido

Contas do thesoureiro da repartição das obras publicas, relativas aos mezes de agosto e dezembro do anno passado. — Approvadas.

Maria Clara de Jesus —Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa de propriedade de Maria Clara de Jesus, sita na Estrada Nova, freguezia de Afogados, sob n. 54 emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684.

Maria Ignacia da Hora.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa de propriedade de Maria Ignacia da Hora, sita na estrada Porto da Madeira, em Beberibe, sob n. 29, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n 684.

Consultas dos collectores dos municipios de Olinda e Escada —Responda-se de accôrdo com o parecer do dr procurador fiscal

Francisco Lauria — Deferido, de accôrdo com a informação da 3.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Contas do dr. procurador dos feitos da fazenda, relativas ao mez de março do anno passado —Approvadas.

Alfredo Augusto de Miranda Souza.—Deferido.

João Francisco da Cruz —Indeferido.

Bernardino dos Santos Reis Spindola —Restitua-se

Luiza Lopes Moreira de Figueiredo —Deferido satisfeita a exigencia da 3.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Manoel Jacintho de Souza —Indeferido.

Contas do dr procurador dos feitos da fazenda, relativas a quantia de 20:418$508, recebida em 9 de maio e 5 de junho do anno passado para as despezas da fazenda com a arrematação dos bens da usina Progresso Colonial.—Approvadas

Executivo contra Zacharias Rodrigues Armada.—Deve proseguir o executivo sendo advertido o empregado que extrahio a guia de folhas 13.

Maria Margarida Lobo Valença. — Deferido.

O sr. dr. subdirector da contabilidade assignou-se vencido no despacho da petição de Manoel Jacintho de Souza.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de fevereiro de 1906:

Maria Victoria Ferreira, Joanna Maria de Souza e Francisco Thomaz de Aquino —Informe a 1.ª secção.

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e D R da Silva Mata.—Informe a 3.ª secção.

Amalia Ramos de Azevedo —A' 1.ª secção

Manoel Prudencio.—A' 1.ª secção para fazer as notas no lançamento.

Francisco da Silva Ferreira.—Dirija-se ao sr. dr director geral da secretaria da fazenda

Braz Cellnto.—Deferido em vista da informação e documento exhibido de accôrdo com a ultima parte do art 61 reg de 10 de junho de 1898

Quintino Adriano de Souza — Deferido em relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Alvaro José Pereira —Junte os documentos dos respectivos impostos relativos a 1º semestre do exercicio corrente.

Felicidade Maria Soares. — Deferido em vista da informação e documento exhibido e relativamente ao exercicio corrente.

José Rozendo de Sant'anna — Cumpra o despacho de 31 de janeiro ultimo

Vicente Ferreira Guedes —Certifique-se.

Costa Rocha & C.ª —Prejudicados

Alves Lima & C.ª —Restitua se.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de fevereiro de 1906:

Henrique Swenson, pedindo pagamento de serviços executados no edificio da chefatura de policia —Deferido, nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento de serviços executados no caes Santos Dumond.—Deferido de accôrdo com o officio desta data ao sr dr. secretario geral.

Alberto Correia de Oliveira, pedindo pagamento de serviços feitos na ponte de Itahiba em Pão d'Alho — Attendido, nos termos do officio desta data dirigido ao dr. secretario geral.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de fevereiro de 1906:

Padre Director do Collegio Salesiano.—Ao exm. sr. dr. secretario geral.

Carlos Botelho de Arruda, João Gomes dos Santos e Soriano de Carvalho Furtado.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Moysés de Souza Costa.—Informe a subdirectoria do contencioso.

Raul José Pereira, José Neves Pedrosa e dr Antonio de Souza Leão.—Junte em original e devidamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 27— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Manoel Sebastião de Oliveira vulgo «Manoel do Mangue», Severino Alves da Silva, por alcunha «Vino» e João Narciso dos Santos, conhecido por «Joãosinho», como desordeiros

A' ordem do dr delegado do 1º districto da capital, Francisco Cosme da Silva, pelo crime previsto no art. 273 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio de Oliveira e Miguel Dias da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1. districto de S José Albino Teixeira dos Santos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francisco Baptista da Silva, por antonomasia «Estragado», por embriaguez, Francisco dos Santos Costa e Maria Senna de Oliveira, vulgarmente conhecida por «Cearense», como desordeiros.

— Em officio de hontem, communicou-me o subdelegado do 2º districto de S. José que cerca de 5 horas da tarde do dia anterior, naquelle districto, o desordeiro Manoel Rodrigues, conhecido por Manoel do Cosme, e outros aggrediram e feriram a praça de policia Manoel Francisco da Silva

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra os delinquentes, que evadiram-se, procede a mesma autoridade de conformidade com a lei.

— Em officio de 29 de janeiro ultimo, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros que ás 9 horas da noite do dia 24 tambem daquelle mez na usina Carassú, os individuos Jacintho Vianna e Antonio Pereira de Souza Bomfim, travaram luta, da qual resultou sair ferido o ultimo

Contra o delinquente que foi preso procedeu a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— Por officio, scientificou me o delegado de Buique que, no dia 24 de janeiro proximo passado, no logar Russinha, o individuo José Candido armado de fouce e punhal assassinou ao de nome José Moreno,

Contra o criminoso que evadiu se procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— O dr delegado de policia do municipio de Olinda scientificou-me em officio de hontem que ás 9 horas da noite do 2 do corrente, no lugar Paulista, o individuo Antero Pereira da Silva, armado de pistola e faca de ponta, aggrediu em sua propria casa ao negociante Arthur Correia da Silva, recebendo deste na mesma occasião um tiro que produziu lhe morte immediata

O criminoso apresentou-se voluntariamente a prisão e a tal respeito procede a alludida autoridade as diligencias legaes

— Communicou-me o delegado de Limoeiro, em officio de hontem que, ás 2 horas da tarde do dia 2 deste mez, em terras do engenho Parnaso, os individuos João Baptista de Souza José Felix da Costa, conhecido por «José Romão» Francisco Anselmo, cognominado «Cambôte» e José Basilio da Silva, travaram luta entre si da qual resultou a morte do primeiro e ferimento grave do ultimo.

Contra os criminosos que evadiram-se procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Por telegramma de hontem datado, participou-me o dr. juiz de direito de Flores, haver sido assassinado no Estado da Parahyba, nos limites do municipio de Triumpho, o celebre criminoso de morte Joaquim Severino.

— O delegado de policia do municipio de Bom Jardim, visitou, no dia 31 de janeiro proximo passado em companhia do promotor publico respectivo a cadeia dali encontrando 11 detentos, sendo: 7 indiciados e 4 sentenciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Francisco Diniz Campello de Albuquerque assumiu, no dia 30 de janeiro proximo passado, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio da Pedra, na qualidade de 1º supplente e o cidadão Manoel Nivardo Ferreira Gomes reassumiu, hoje, o exercicio do cargo de subdelegado da Encruzilhada.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara. — O sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que se acham á vossa disposição, na Casa de Detenção, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados José Vicente da Costa, Florencio Campello da Silva e Antonio Francisco da Silva, afim de serem postos em liberdade, por conclusão de penas, segundo informastes em officios de 28 de julho, 4 de setembro e 28 de novembro ultimos.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar vos, para os devidos fins que, em 22 do mez passado, o cidadão Manoel Francisco dos Santos, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, reassumiu o exercicio de suas funcções, por ter expirado a licença em cujo goso se achava, conforme participou o director do referido presidio, em officio datado de 24 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1ª. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao commandante do corpo de policia. —Podeis mandar receber definitivamente as peças de fardamento, ultimamente remettidas para o corpo de policia, pelos contratantes do referido fornecimento, á vista do exame da commissão por mim nomeada em 14 do corrente.

O que vos declaro, em resposta ao officio n. 2.608, de 12 deste mez.

— Ao mesmo —Fica approvado o contrato, do qual remettestes cópia, em officio n. 2.654, de 20 do corrente, firmado pelo conselho economico com os negociantes João Lopes de Mendonça, Liberato de Souza e Bernardino de Almeida Seixas, para o fornecimento de generos ao rancho das praças do corpo de policia, no 1.º semestre do anno vindouro, e bem assim a tabella das refeições diarias que acompanhou o mesmo officio.

O que vos declaro, para os fins convenientes.

— Ao promotor publico de Salgueiro. —Declaro vos, em resposta ao vosso officio de 31 de outubro e 14 de novembro ultimos, que não póde ser approvada a deliberação pela qual autorizastes o negociante Evergisto Gomes Pereira a effectuar o fornecimento d'agua e luz para a cadeia dessa localidade e de objectos para uso dos presos nella recolhidas, por não terdes para isso attribuições, accrescendo que a lei do orçamento vigente não consignou verba para a despeza.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de fevereiro de 1906:

Dr. Alfredo Carlos Alcoforado, Alfredo Leal, Amaro Ferreira da Nobrega, Edeburg S. C. de Reis, Erasmo da Silva Valença, Francisco Paulo Carneiro, Frederico Times, Francisca Adelaide Vianna, bacharel João Medeiros Peretti, José Maria de Andrade, José Augusto, José Antonio do Nascimento, José Antonio Mattos Guimarães, Leoncio Azevedo Falcão, Manoel Severiano, Theodomiro Duarte, Tertuliano Bartholomeu Souza e Urbano José de Lima —Como requerem

Francisco Guilherme A. Alem —Como requer pagos os respectivos impostos.

Alpheu Raposo, Francisco Guilherme Costa Guimarães e Paulino Antunes — Satisfaçam a exigencia da directoria de obras.

Francisco Pereira de Lyra.—Sim, pagando os respectivos impostos

Herdeiros de Ignacio Pedro de Neves.—Sim, obtida a licença da directoria de industria do Estado.

Joaquim Martins de Oliveira.—Reduza-se a 660$000

— Despachos do dia 6:

A Gonçalves & C.ª Anna de Jesus Ferreira, José Soares de Seixas, José Ferreira de Araujo, Manoel José da Costa Primo e Manoel Dias da Silva —Como requerem

Arthur de Barros Guimarães e Caetano de Almeida Campos.—Deferido de accôrdo com a informação.

Manoel da Costa Silva —Sim. pagando os respectivos impostos.

Maximiano Castro.—Sim, de accôrdo com a informação

Columba Santos e Maximiano Costa.—Como requerem, pagos os respectivos impostos

Joaquim L. Teixeira —Em vista da informação não ha o que deferir

Joaquim Domingos Maia —Sim, de accôrdo com a lei

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N 423

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º Fica alterada a planta da cidade do Recife convertendo-se em uma praça os terrenos comprehendidos entre o Hospital Pedro II, rua do Hospital, actual Caes do Capibaribe e o caes projectado da entrada da rua Antonio Carneiro, outr'ora rua da Ponte Velha, á ilha dos Coelhos na freguezia da Bôa-Vista, conservando a Praça o nome do dr. Affonso Costa.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 5 de Fevereiro de 1906.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se, em 6 de Fevereiro de 1906.

(Assignado) EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

LEI N. 424

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Artigo 1.º Fica creado o logar de medico dos matadouros municipaes, com os vencimentos annuaes de tres contos e seiscentos mil réis (3:600$000).

Art. 2.º O Prefeito fica autorisado a abrir o necessario credito para occorrer essa despesa.

Art. 3.º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 5 de Fevereiro de 1906.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE,
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

Publique-se, em 6 de Fevereiro de 1906.

(Assignado) EDUARDO MARTINS DE BARROS,
Prefeito.

HISTORIA (36) DE Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XIV

PROPOSIÇÕES

A joven o deteve e disse:

— Com que direito me obriga o senhor a acceitar os seus beneficios?

— E com que direito a senhorita ha de estorvar-me, prohibindo que eu deite no chão um punhado de ouro?

— Não em minha casa.

— Em qualquer parte.

— O senhor não sahirá daqui sem levar o seu dinheiro.

— Preferiria deixar-me matar a recebel-o.

— Pois bem; tambem não ha de ficar em minhas mãos.

E a desventurada joven, pronunciando estas palavras, atirou para a escada os bilhetes do Banco.

Neste interim ia subindo os ultimos degraus da mesma escada outra pessoa, que ouviu as ultimas phrases e viu voar e cahir-lhe aos pés aquelles papeis, que representavam uma riqueza.

A pessoa que, tão opportunamente, chegava era o sacerdote.

Parou.

Contemplou o quadro que representavam Emilia e André.

A primeira tinha o rosto desfigurado e livido.

O fogo da febre lhe brilhava nas negras pupillas.

Quanto ao doidivanas, esse tinha ficado mudo e sombrio.

A presença do sacerdote o contrariava vivamente.

Aquella testemunha não podia ser mais importuna e perigosa até.

Reinou um silencio profundo.

Haviam desapparecido os ultimos resplendores crepusculares, invadindo as trevas o espaço,

Principiava a noite com sua tristeza e mysterios.

Outra vez resoou na escada o ruido de passos.

Esparziu-se certa claridade.

Com pouco apresentou-se a sra. Nicacia com um dos lampeões, que devia collocar na escada.

Parou junto do velho sacerdote.

Olhou para o doidivanas e para Emilia

Em seguida contemplou os bilhetes do Banco, que estavam espalhados na escada.

Não sabia o que pensar de tudo aquillo, nem o que dizer; mas era lhe impossivel permanecer silenciosa, e como não se atreveu desde logo a fazer perguntas para pôr-se a par do que tinha acontecido, disse:

— Bôas noites nos dê Deus... Com licença dos senhores todos vou collocar o lampeão.

Deu um passo.

Tornou a parar.

— Jesus! exclamou. Todos estes papeis parecem notas do Banco e..

— São deste senhor, interrompeu o sacerdote.

— Ah! é que lhe cahiram do bolso, sem duvida...

— Não são meus, disse André; pertencem a esta senhorita.

— A mim não me pertence o que mancha, retorquiu-lhe a joven O senhor póde levantar e levar o seu dinheiro.

— E se o não fizer?

— Ficará ahi mesmo até que venha alguem buscal-o.

O sacerdote approximou-se do doidivanas e disse-lhe docemente:

— Senhor. Ignoro o que aconteceu aqui; supponho, porém, que o senhor quiz soccorrer esta joven e que ella não acceita o seu favor.

— Sim.

— Pois então, não se obstine o senhor, pois agora, com firmeza maior, deixará de acceitar o seu dinheiro.

— Se o senhor lhe vae dar algum dinheiro para ella sahir dos apuros...

— Sim, estes vinte duros que me entregaram para fazer uma obra de caridade. Não me é permittido dizer quem é o bemfeitor: deu-m'os a caridade, e em nome de Deus, ouça-o o senhor muito bem, em nome de Deus, os entrego a esta infeliz.

— Se ella os acceitar...

— Acceital-os-á, disse o sacerdote emquanto entregava a nota a Emilia.

Esta recebeu a.

Beijou a dextra do ancião.

— Que Deus o abençõe, reverendissimo.

— Este dinheiro não mancha, minha pobre menina.

Emilia banhou-se em lagrimas.

Perdeu de todo as forças.

Não pôde suster-se e cahiu.

— Infeliz criatura! murmurou o sacerdote.

E logo disse á porteira:

— Ande, bôa mulher, ajude-me a soccorrel a.

— De alimentos é que ella precisa, pois jejuou todo o santo dia.

— Faremos por ella o que for preciso.

A sra. Nicacia entrou com luz no compartimento das duas pobres mulheres.

Conduziu em seguida Emilia para a cama.

André levou as mãos ás fontes, que latejavam.

Tinha o inferno na alma.

— Oh! murmurou com voz surda e desesperado ao ultimo ponto. Com este dinheiro será minha ou deixarei de ser quem sou! Vamos a ver!

Apanhou as notas do Banco, dando, assim, mais uma prova do quanto era vil e mesquinho.

Desceu.

Ao sahir daquella casa viu o homem mysterioso, que estava immovel, na calçada fronteira.

Surdo rugido resoou no peito de André.

Faltou-lhe muito pouco para commetter uma nova loucura.

Conseguiu dominar-se.

Afastou-se e desappareceu.

CAPITULO XV

COMEÇA A MUDAR A SITUAÇÃO PARA TODOS

Já dissemos que André preoccupou-se tanto com aquelle assumpto, que muitos dias passou sem ver seus amigos, com quem vivia mais frequentemente e com a maior intimidade.

Isto devia chamar a attenção delles; pois era extranho que desapparecesse assim aquelle amigo, que sempre e em todos os logares encontravam.

Fizeram-se commentarios e os curiosos acreditaram que deviam averiguar o que era que estava succedendo ao antigo e audaz doidivanas.

Havia decidido retirar-se do mundo e mudar de vida?

Ter-se-ia enamorado e pensaria em casar-se?

Faltava-lhe dinheiro para gastar á farta, conforme tinha por costume?

Esta ultima hypothese pareceu a todos a mais possivel, posto que soubessem que André atravessava uma epocha de abundancia, devida á herança do tio; mas não podiam imaginar que lhe passasse pela idéa casar-se e muito menos que se tivesse regenerado quem nalma tinha tão arraigados todos os vicios.

(Continua).

Publicações a Pedido

AO ELEITORADO DO 1.° DISTRICTO

E' tal a consciencia que tenho de todos meus actos privados e publicos, que não me sentiria obrigado a responder ás diatribes editadas na imprensa pelo inconsciente *Correio do Recife* e na praça publica proferidas pelo dr. José Marianno, si as apparencias, muitas vezes enganadoras, não me collocassem em condições capazes de, mal interpretadas, gerarem no espirito dos que menos me conhecem a hesitação no julgamento da seriedade de minha conducta no pleito de 30 do passado.

A indigna exploração, que improbidosa e deslealmente vão fazendo em torno de meu nome esses dois corypheos da calumnia infame e alvar, é reveladora do desespero da derrota nos ultimos estertores da suprema agonia da vida moral.

Para attenuar os effeitos do processo eleitoral e deprimir a victoria de minha candidatura dizem em linguagem desiavada e baixa, o *Correio do Recife* e o dr. José Marianno, que a devo exclusivamente ao auxilio do governo, empenhado, diz o pasquim, em não permittir a eleição do dr. Virginio Marques, receioso da palavra ardente e destemida do ardoroso candidato.

Esse jornaleco despudorado e insolente invectiva-me ainda, attribuindo me intuitos de que os proceres do partido lucenista jamais me accusariam.

Eu poderia appellar, para citar sómente alguns delles, para a consciencia dos drs. Virginio Marques, Netto Campello e Apollinario Maranhão, deixando de fazel-o ao dr. Turiano Campello pelo nosso intimo parentesco, afim de que viessem com os seus nomes homologar o destempero do ridiculo libello accusatorio contido nos dois artigos editoriaes de 1 e 2 do corrente. Para o resto nenhum appello faria, certo da desnudez de consciencia dos mercenarios da penna no automatismo immoral a mover-se aos acenos dos que mais pagam e do bando corrido da alfandega pelo chicote moralizador da administração publica e que aspira como unico fim de suas cogitações politicas usurpar o governo desta terra infeliz para drenar a é nas algibeiras, sedentas algumas, outras já fartas, mas não satisfeitas ainda, as rendas do Estado a desafiarem o appetite da pansa insaciavel, unico estimulo dos cerebros torpes e sem idéas.

Escabujem os fedelhos do *Correio* em suas insolencias e nas miserias de sua alma enegrecida pela baixeza moral e respeitem a quem sempre obedeceu aos principios da honra e do bem publico.

O dr. José Marianno, em sua ultima arenga na praça da Independencia, na preoccupação exclusiva de mais uma vez explorar o povo, de quem já tanto recebeu e a quem na missão educadora de homem publico só tem dado exemplos de dubiedade de caracter e versatilidade de principios, procura especular com sua conhecida bôa fé, incompatibilizando-o com o eleito pelo 1.° districto, impingindo lhe a idéa grotesca, ridicula e perversa de que sou um vendido ao governo de quem recebi votos, e conseguintemente subordinado aos interesses do partido situacionista de Pernambuco.

E exclama o desabusado tribuno, em caricato movimento de mal contido despeito e fingida indignação: E' preciso que o povo intime o dr. Simões Barbosa a jurar bandeira no partido dominante ou a renunciar esse mandato vergonhoso.

Quanto te rebaixaram tribuna popular, diria Vieira de Castro si pudesse resurgir das cinzas! Essa tribuna que espiritos superiores tanto illustraram, como Martins Junior, Joaquim Nabuco e outros, profanada agora por um demagogo irrequieto, ainda não limpo da culpa de um crime infamante que a despronuncia não lavou na consciencia de toda a gente, a fallar em honra, dignidade e intransigencia politica!

Nos *meetings*, nas conferencias no Theatro Santa Izabel, e na imprensa, é publico e notorio, uma só preoccupação dominava o dr. José Marianno, bajular o governo, fazer a côrte aos drs. Rosa e Silva e Sigismundo Gonçalves, esperando a reacção da vaidade acariciada em votos que o eleitorado lhe negava. Em Palacio, ao governador e outros chefes solicitava humildemente a esmola de um auxilio que bastaria para manifestar-se de quatro a cinco chapas completas em cada secção. E o pedinte, a antegosar as delicias do sonhado triumpho, cae na realidade esmagadora da mais vergonhosa derrota das urnas, onde o povo o abandonou para dar-me a prova mais cabal de sua confiança politica. Mas não se resignou o candidato infeliz com a licção eloquente do eleitorado, dando-lhe a ultima queda no prestigio politico. Era preciso reagir para não parecer morto e a semelhança dos reptis que em convulsões desordenadas ainda se agitam depois de decapitados, o gagueijador tribuno convoca um *meeting* e tenta macular a honra politica de um homem, que nunca se vendeo e jamais se afastou da linha recta que mais rapido leva ao bem publico, sem as preoccupações baixas do eu, abnegadamente atirado a plano inferior.

Eu vendido ao governo?!! Quem ha por ahi bastante ignorante de minha vida e surdo aos reclamos da justiça para julgar-me capaz de faltar á fé jurada aos principios politicos de meu partido e subordinar-me á direcção de quem quer que seja divorciado d'aquelles principios?

Torne o dr. José Marianno á Palacio, reûna todos os chefes e sub-chefes da situação e peça-lhes, como sabe pedir quando quer ser servido, que lhe digam si solicitei um só voto a qualquer d'elles, directa ou indirectamente, e si a resposta fôr affirmativa, estará s. s. armado da clava vingadora dos brios pernambucanos com que poderá esmagar-me diante das multidões que nos julgam. Ah! sr. dr. José Marianno, é muito difficil reagir alguem contra a corrupção que nos cerca e degrada, mas quando se consegue passar incolume e puro no meio das podridões do ambiente, pode se altivo encarar a luz, sem receio de que as claridades que ella esparge vão descobrir occulto no fundo do coração um sentimento menos digno, um estimulo menos generoso.

Affirma s. s. que para a victoria de meu nome no pleito tão ardentemente disputado concorreo o governo com grande contingente de votos em Paulista, Iguarassú, Bom Jardim e Camaragibe. (O homem perdeo a bola).

Admitta-se a hypothese. E que responsabilidade tenho eu disso? Esmolei, insinuei me, pedi auxilio, que em algum tempo possa trazer o compromisso de minha independencia politica para com o adversario?

E o que fez o dr. José Marianno? Pedio, rogou, implorou, e de thuribulo em punho fez sahir os vapores do insenso de seus brios até as figuras dos drs. Rosa e Silva e Sigismundo Gonçalves. E a nada d'isso elles se moveram, e o meo contendor ficou ainda a ver navios.

Entende o meo implacavel accusador que o povo deve impôr-me a renuncia do mandato, que aliás ainda não recebi, porque elle traz a macula original do proteccionismo governamental que deprime e deturpa as intenções. Dous pesos e duas medidas. Porque o dr. José Marianno não renuncia seo rendoso cartorio, obtido de governo contrario, a custa da mais desbragada subserviencia, dos agachamentos mais indecorosos?

Purifique-se e depois venha fallar em intransigencia e honra politica que nem sempre são bem comprehendidas.

Submettamos-nos ambos ao tribunal da opinião publica para decidir do nosso merito e demerito. Em sua alta sabedoria, pesados os prós e os contras, analysados nossos programmas e estudada nossa vida publica resolveu eleger me seu representante no Congresso Federal e despresou o meu adversario, que não reunio as condições exigidas para represental-o. E póde o dr. José Marianno fallar em nome do tribunal que o repudiou e condemnou?

« O dr. Simões Barbosa, disse no *meeting*, comprou votos de modo deprimente para a dignidade dos cidadãos, comprou os de forma indigna e revoltante.»

O que é revoltante e indigno é assacar aos nossos concidadãos a injuria de julgal-os capazes de vender o voto e por conseguinte a consciencia. Que lhe agradeçam os infelizes, privados de empregos rendosos e algumas vezes até do essencial á vida, e nos quaes entretanto encontrei muita firmeza e provada dedicação.

O sr. dr. José Marianno deve estar a esta hora convencido da frustração de seus planos de intriga e calumnia.

O digno e brioso eleitorado do 1.° districto, confiando me a honra de representa-lo no Congresso Federal, sabe que sou revisionista intransigente e somente subordinado á orientação sabia e honesta de Lauro Sodré, e que no exercicio de meu mandato não terei fraquezas e desfallecimentos no cumprimento do dever de opposicionista ao governo federal e do Estado.

Os homens publicos não se medem pelas explorações de momento; elles valem pela integridade de seu passado.

A intransigencia de meu passado politico é a garantia da intransigencia de meu futuro.

Recife, 6 de fevereiro de 1906.

Dr. Adolpho Simões Barbosa.

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam se separados ou conjuntamente os terrenos ns 28 a 34 que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Agradecimento

Leopoldina Bittencourt da Costa e filhos, José Francisco Bittencourt e familia e José Dias da Costa e familia agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que assistiram as exequias celebradas por alma de Francisco Dias Costa, assim como á todas as pessôas que enviaram cartões de condolencias pelo infausto passamento.

ULCERAÇÕES NA BOCCA D'UMA CREANÇA

O humanitario cavalheiro sr. Antonio José Pereira, residente em Bojurú, Rio Grande do Sul, num rasgo de altruismo, fez a applicação dos **Especificos** aconselhados no **Novo Medico**, de que é auctor o Visconde de Souza Soares, a uma creança que soffria de ulcerações na bocca. Do seu resultado, falla abaixo o mesmo cavalheiro:

« ... Cumpre-me participar-vos que « tenho feito já diversas curas com os « **Especificos** do vosso **Novo Medico**. « O primeiro doente foi uma creança com « ulcerações na bocca, a quem, com tres « dóses dos remedios aconselhados no « referido **Novo Medico**, seccaram todas « as feridas... » (Firma reconhecida).

O **Novo Medico** do Visconde de Souza Soares, é um livrinho de 176 paginas que se envia **gratuitamente** e franco de porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial Pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

NEUROSINE PRUNIER

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Collegio do Coração Eucharistico

As Directoras do Collegio do Coração Eucharistico vêm agradecer do intimo d'alma aos Paes de suas caras discipulas assim como a todas as pessôas que tão generosamente contribuiram para a edificação da capella do mesmo Collegio e ao mesmo tempo convidal os para assistirem á ceremonia da Sagração, que será feita pelo exm. revdm. sr. bispo, no dia 8 do corrente, começando a mesma ceremonia ás 6 1/2 da manhã, prolongando-se pouco mais ou menos, até ás 10 1/2, seguindo-se a Santa Missa, tambem celebrada por sua exc. revdm.

Pedem desculpas de não fazer convites particulares, por não ter sido possivel determinar a data da festa com mais antecedencia.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 8 canadas a 8$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 50.000$000 por 10$000

Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12. End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira d. Silva.*

SAPOSANA: sabão para formosear a cutis. A purifica, suaviza e branquêa. Indispensavel nas barbearias, como destruidor dos microbios. LANMAN & KEMP NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Espanta coiós

Este engraçado e util divertimento já se acha á venda nas principaes casas de retalho, e em grosso no armazem de Santos da Figueira.

Util porque a fumaça é hygienica e extingue as morissocas.

Aproveitem porque a quantidade é pequena e não vem mais.

AVISOS

Charanga do Recife

SARÃO CARNAVALESCO

De ordem da directoria communico aos nossos associados que quizerem tomar parte no sarão carnavalesco que esta sociedade pretende realizar no domingo, 25 do corrente, poderão vir procurar seu ingresso nesta secretaria, onde encontrarão das 7 ás 10 horas da noite o nosso thesoureiro com quem se entenderão.

Aviso: só poderão tomar parte os srs. socios.

Secretaria da Charanga do Recife, em 7 de fevereiro de 1906.

Oriano Mendes,
Secretario.

AO PUBLICO

Heraclides Matheus de Carvalho declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se d'ora em diante.
Heraclides Ventura Matheus de Carvalho.
Recife, 6 de Fevereiro de 1906.

Collegio Diocesano em Olinda

Em predio espaçoso e hygienico acham-se funccionando as aulas deste Collegio, que acceita alumnos internos, semi-internos e externos, como costuma.

Olinda, 5 de Fevereiro de 1906.

O director,
Mr. *Fabricio.*

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem em a reunião de assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 13 de fevereiro proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e supplentes.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

Luiz Parente Vianna.
Director-secretario.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que o sr. coronel Octaviano Lins Wanderley Chaves está negociando a propriedade *Cachoeira do Funil* no, municipio de Serinhãem, venho contra isto protestar e avisar aos que se envolvem nessa transacção que se trata de terreno litigioso, que sempre fez parte do engenho Sapucaya—propriedade do abaixo assignado—o qual já obteve 2 sentenças judiciaes em favor do seu direito a dito terreno.

Previnam-se, pois, os compradores.

Engenho Ilhêtas, 20 de Janeiro de 1906.

Feliciano do Rego C. de Albuquerque.

Syndicato Agricola Regional de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada,

São convidados todos os socios para a assembléa geral annual, que se reunirá na séde social (Escada), ás 11 horas do dia 8 do corrente, para proceder a eleição da nova directoria e conselho administrativo e conhecer de todas as operações do anno. (art. 24 dos estatutos).

A directoria.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 °/. sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data.

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte (20) acções de ns. 46 a 50, 631 a 640 e 896 a 900, do valor realizado de **300$000** cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista. Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia, á rua do Commercio n. 42, até ao meio dia do dia 6 de Fevereiro de 1906.

Recife, 27 de Janeiro de 1906.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao publico, especialmente ao corpo commercial desta praça, que transferiu a sua residencia de Antonio Olynto para Bello Jardim, onde aguarda as respeitaveis ordens de todos os seus amigos.

Joaquim Rodrigues da Silva.

Ao commercio

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho communica que desde 31 de Dezembro proximo passado, retirou-se da firma commercial Gomes de Mattos Irmãos & C., na qual collaborou durante 26 annos, ficando o activo e passivo da casa a cargo dos outros socios, aos quaes agradece a consideração e amizade que sempre lhe dispensaram nesse longo tempo em que juntos trabalharam sempre em perfeita harmonia.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

Ao commercio

Gomes de Mattos Irmãos & C. participam que desde 31 de Dezembro proximo passado, deixou de fazer parte de sua firma commercial o seu parente e amigo Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, o qual se retirou em completa harmonia, ficando todo o activo e passivo da casa a cargo dos outros socios e que admittiram como socios solidarios e responsaveis os seus empregados Emilio Gomes de Mattos e Julio Gomes de Mattos que poderão usar a firma social.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que, desta data em diante, não se responsabilisa por qualquer transacção feita por quem quer que seja na casa onde foi estabelecido: S. de Belém, rua Sant'Anna n. 1 (Campo Grande).

Recife, 30 de Janeiro de 1906.

José Buarque de Lima.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei o estabelecimento de fazendas denominado Jardim dos Noivos, sito á rua do Livramento n. 2 e pertencente ao sr. Alberto Costa, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com esta transacção, queira se apresentar dentro de 3 dias a decorrer desta data.

Recife, 27 de fevereiro de 1906.

Adriano Azevedo de Andrade.
Confirmo,
Alberto Costa.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 15 de fevereiro do corrente anno, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial, para se proceder á leitura do relatorio, approvação de contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Outro sim devem os srs. accionistas, de accordo com o artigo 28 dos estatutos depositar na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, as suas acções até 3 dias antes da assembléa geral convocada para nella poderem tomar parte.

Recife, 25 de janeiro de 1906.

Francisco Vieira Boulitreau,
Director-secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 3 de fevereiro de 1906.

José João d'Amorim,
Secretario.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181681, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins, faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.° ANDAR	BÔA-VISTA

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Attenção

Avisamos aos srs. fumantes que para melhor servirmos aos nossos freguezes passamos a adoptar nos nossos acreditados cigarros Lucena, a famosa sêda zig-zag, lê se claramente nos cigarros zig-zag, retiramos o carimbo que até então tinha F. Lucena.

Tenorio & C.

Devoção Particular de N. S. da Conceição do Encanamento,

De ordem do sr presidente, convido a todos os socios que se acham em atraso, a virem saldar seus debitos até o dia 15 de Fevereiro, sob pena de serem elliminados a bem dos cofres da mesma.

Leobaldo Fragoso,

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns 54 a 60.

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.° andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

ANNUNCIOS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma mercearia bem afreguezada sita á rua Direita de Afogados n. 13, visto ter o dono de retirar-se para outro Estado; garante-se a chave. Quem pretender fazer negocio, dirija-se á mesma.

CONFETTI BARATO

Unicos depositarios

Alves Lima & C,

35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35

RECIFE

CONFFETTIS DAVID

VENDEM

AMORIM, FERNANDES & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS N.13

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Aluga-se uma bôa casa para familia na Estancia (Rua Henrique Dias n. 4). As chaves acham-se na casa n. 2 da mesma rua. A tratar na rua 1.° de Março n. 2.

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Aguas mineraes de São Lourenço

As aguas das diversas fontes mineraes de S. Lourenço são muito aconselhadas por seus prodigiosos effeitos nas doenças do estomago, intestinos, figado, baço, rins, bexiga, assim como nas chloro-anemias e nas molestias das senhoras.

AGENTES EM PERNAMBUCO

MAX DRECHSLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 50 I

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

FLORESTA DOS LEÕES

Fundado em 1904 e dirigido pelos bachareis C. Livio de Carvalho e A. Bittencourt

UNICO ESTABELECIMENTO DE ENSINO NO ESTADO QUE, EM VIRTUDE DE SUA EXCELLENTE LOCALIZAÇÃO, PÓDE OFFERECER GARANTIAS SERIAS Á SAUDE DE SEUS ALUMNOS

CURSO PRIMARIO a cargo de um dos directores. Curso de preparatorios para cellados e curso de madureza.
CARTHOGRAPHIA. Aulas de musica theorica e pratica.
CURSO PRATICO das linguas—franceza, ingleza e allemã.
AULAS de desenho, pintura e photographia.
GYMNASTICA escolar.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as aulas no dia 12 de janeiro.

Todo o corpo de professores do collegio reside no estabelecimento, o que é de incontestavel vantagem para os alumnos.

Estatutos á disposição

Observações:

Para melhor corresponder á extraordinaria acceitação que tem merecido dos srs. chefes de familia, o collegio fará em breve construir um magnifico edificio para sua installação definitiva.

Solicita-se a attenção dos srs. interessados para as **vantagens resultantes da educação das creanças no campo,** longe das grandes cidades—segundo o que ultimamente **se tem feito em todos os paizes da Europa.**

Para informações na Parahyba com os drs. Chateaubriand, medico em Campina Grande, e Luiz Maranhão, gerente da UsinaS João.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Fevereiro

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20.000$000 por 2$000 réis.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

100:000$ por 2$000 em 22 de Março

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.° ANDAR)

CAPSULAS DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/. de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna, *etc.* Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	390.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.140:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOs

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locometriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde, sendo o serviço medico distribuido do modo seguinte: pela manhã, os drs. Eduardo Wanderley, Silva Ferreira e Alcides Codeceira; á tarde, os drs. Raul Azedo, Lisbôa Coutinho e Eustachio de Carvalho.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL!

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul. Magenta, PARIZ

e nas principaes CASAS.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.ª

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 82

Dr. Adrião
(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos FEIEIRA ALCOBAÇA (do Feteira) e o ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33. Telephone n. 538.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Conceição de Souza Leão
30.º DIA

Idalina da Conceição de Souza Leão, Silvestre Dantas Lima e sua mulher convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua prezada irmã e cunhada **Maria da Conceição de Souza Leão**, na matriz da Bôa-Vista, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Antecipam seus agradecimentos a quem se dignar comparecer.

LEILÕES

Agente Tito Pinto
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61
LEILÃO

De 14 peças de casemira preta e azul, pura lã

AVARIADAS D'AGUA DO MAR
Quarta-feira, 7 de Fevereiro
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61 armazem

(Por occasião do leilão de fazendas da lei)

O agente Tito Pinto competentemente autorisado pela Companhia seguradora, venderá por conta e risco de quem pertencer, 14 peças de casemira de lã pura, parte do conteúdo de uma caixa avariada d'agua do mar.

AGENTE TITO PINTO
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, Armazem
Leilão

De fazendas. Tiras bordadas e outros artigos
«Venda positiva»
«Não se retira lote»
Quarta-feira, 7 de fevereiro
A'S 11 horas
A, rua do Bom Jesus n. 61

O agente Tito Pinto competentemente autorisado por importante firma d'esta praça, venderá em leilão no seu armazem, um grande saldo de fazendas de lei que por balanço foram condemnadas a «liquidação» pelo facto de ser pequeno o numero de peças.

OCCASIÃO UNICA !

Alpacas pretas; Alpacões brancos; Merinós pretos e de côres; Tecidos de fantasia branca e de côres: Setinetas lisas; Sargeins: cortes de casemira para calças; seda vegetal; seda preta lavrada: Baeta encarnada e azul; Brins brancos; casemiras de algodão de cores; Chales pretos de lã; Mantilhas; Lenços brancos; Cambraia preta para forro; cerca de 500 peças de tiras bordadas e muitos outos artigos que serão vendidos

Ao correr do martello
«Liquidação real»

Leilão de predios

Uma casa de taipa n. 4, á rua Nova Descoberta, na Torre, freguezia de Afogados, avaliada por 900$000.

Segunda-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. Juiz Municipal de Orphãos, a requerimento de d. Anna M. de Carvalho Neiva, fará leilão do predio acima referido.

Leilão de predios

Uma casa terrea n. 76, á rua Lomas Valentinas (antiga Aguas Verdes) freguezia de S. José, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho Draynage.

SEGUNDA FEIRA, 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorizado fará leilão do predio acima descripto.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa n. 122, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, avaliada por 200$000 pertencente ao executado Alexandrina I. d'Oliveira, hoje Benedicto Martins Moreira.

Segunda-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

Na rua Marquez d'Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. Juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. Procurador dos Feitos, levará a leilão a casa acima mencionada.

Leilão

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quarta-feira, 14 de fevereiro
A'S 11 HORAS

50129	52421	52548	52650	52706	52793
50803	52424	52562	52662	52709	52798
508?4	52432	52569	52669	52712	52800
51195	52434	52570	52670	52713	52814
51377	52444	52571	52672	5 715	52820
51378	52446	52572	52673	52716	52825
51463	52450	52574	52674	52717	52831
51526	52451	52578	52675	52718	52834
51527	52452	52579	52676	527 9	52850
51813	52460	52598	52677	52720	52858
52002	52463	52599	52682	52721	52888
52121	52476	52608	52684	527 2	52893
52132	52479	52613	52685	52724	52898
52133	52480	52617	52693	52726	52905
52172	52485	52622	52695	52729	52908
52371	52505	52626	52696	52730	52911
52372	52509	52628	52698	52731	52750
52373	52527	52632	52700	52733	52751
52378	52533	52633	52701	52734	52760
52392	52537	52634	52702	52738	52767
52398	52514	52638	52703	52741	52792
52415	5.547	52646	52704	52746	.....

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora, seguirá para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 11 do corrente sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete
OLINDA

Commandante R. Ripper.

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete inglez **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

O paquete inglez **TENNYSON**, é esperado de Nova York, no dia 18 do corrente o seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1º ANDAR

LINHA DE VAPORES DE ELDER DEMPSTER & C.--LIVERPOOL

O PAQUETE
SANGARA

Presentemente neste porto seguirá para **Liverpool**, directo no dia 8 do corrente.

Para carga, encommendas, valores etc, trata-se com o agente.

A. OMMUNDSEN
Largo do Corpo Santo n.º 9

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

EDITAES

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com a ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se for concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 12 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas. $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª, 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra — 5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 19 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

SECRETARIA DA ESCOLA NORMAL «PINTO JUNIOR» A CARGO DA PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO EM 15 DE JANEIRO DE 1906.

Matriculas

Faço constar a quem interessar possa que até o dia 15 de fevereiro proximo estão abertas as matriculas desta escola. Para informações as pretendentes encontrarão com quem tratar, diariamente das 6 ás 8 horas da tarde na secretaria da escola á praça Maciel Pinheiro n. 22. —O 1.º secretario, *J. C. Fonseca de Medeiros.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de fevereiro de 1906

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, se receberá livre de multa os impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, bebidas, machinas a vapor, guindastes, trilhos e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—O sub-director, *João Marinho Falcão.*

O Dr. João Joaqim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª vara criminal, Presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, etc. etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 foram sorteados os seguintes:

Recife

Antonio Barboza Primo.
Augusto Jacobina Romagueira.
Candido José da Silva Guimarães.
Coronel Domingos Breuno.
Ernesto Nascimento.
José Balbino de Senna Dias.
Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Manoel de Medeiros.

Santo Antonio

Alberto da Silva Leal.
José Carneiro de Souza.
Tiburcio Adelino de Oliveira.

S. José

Alexandre Augusto Oliveira Amaral.
Francisco Fragozo de Albuquerque.
José Cezar Brazil.
José Luiz Affonso Ferreira.
Manoel de Barros e Silva.

Bôa Vista

Antonio Ferreira da Silva.
Carlos da Costa Uchôa.
Carlos Gomes Leal.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante.
Manoel Ferreira Barboza.

Afogados

Ernesto da Silva Miranda.
Henrique Francisco de Moraes.
José Gregorio Carlos.
Dr. José Pinto Mendes.
João Marques Ferreira Leal.
Manoel das Chagas Oliveira Filho.
Manoel Rodrigues Lima.

Graça

Julio Jacobina Romagueira.
Julio Pimentel de Amorim.
Manoel Marques Carneiro Leão.

Poço

Eduardo Dubeux.
Manoel da Veiga Seixas.
Sebastião Albuquerque Araujo.

Varzea

Henrique Eduardo Costa Gama.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia e hora e demais seguintes sob as penas da lei. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publicai os e mandar notificar os jurados, os culpados que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de cento e cincoenta mil réis, por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão, não podendo o juiz relevar as multas senão com attestado medico devendo as reclamações ser feitas no prazo maximo de 24 horas em virtude da Lei 697 de 20 de Junho de 1904.

Recife, 16 de Janeiro de 1905. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do Jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, ficam intimados os donos das mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo Mamede Valença e Eurico Witruvio, a virem sellal-as e retiral-as, dentro do prazo de 15 dias, sob pena de, não o fazendo, serem as mesmas mercadorias vendidas em leilão.

Quatorze pares de chinelos apprehendidos a Francisco Bertho.
84 charutos a Pedro Bazilio.
67 ditos a Julio de tal.
45 ditos a Sebastião de tal.
100 ditos a Argemiro José Santos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo no dia deseseis de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda municipal:

Freguesia do Recife

A casa n. 7, no caes do Apollo, com 3 portas de frente, em salão, quintal murado e com um telheiro, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 29 metros e 80 centimetros, avaliada por... 5:000$000, pertencente á Margarida A. C. Marques.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 60, á rua de Santa Theresa, com 2 portas de frente, 2 no oitão, em salão, sotão interno, mede de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 45 centimetros, avaliada por.... 600$000; pertence a Vicente José da Silva.

A casa n. 39 á rua Henrique Dias, com 2 portas e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, sotão interno em salão, mede de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertence a menores filhos de Francisco L. de Souza Couto.

Freguezia de São José

A casa n. 6 na ilha de Fernandino, edificada em terreno todo murado e portão de madeira na frente, tendo dita casa porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha, avaliada por 150$000; pertence a Manoel José do Nascimento.

A casa n. 7 na travessa do Lima (São José), com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, avaliada por 650$000, pertence a Ulysses Ponce de Leon.

A casa n. 7 á rua 89, com 2 portas de frente, 2 salas e quintal murado, mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 500$000, pertence a Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.

A casa n. 73 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, pela quantia de 972$000, por ser a 3.ª praça, pertence a Julio Cesar de Castro Jesus.

Freguezia da Boa-Vista

Quatro mel'aguas na travessa de João de Barros, tendo cada uma porta e janella de frente, avaliada cada uma por 150$000, pertencentes a Rodolpho Layme.

A casa n. 2 á rua do Conselheiro Aguiar, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos e pequeno quintal, mede de frente 6 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 1:500$000, pertence á Guilhermina Seraphina da Cruz.

O sobrado n. 12 á praça Maciel Pinheiro com 3 portas de frente, no pavimento terreo, e grande salão; no andar superior 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado e salão em sotão, mede de frente 5 metros e 95 centimetros e de fundo 21 metros e 35 centimetros, avaliado por 12:000$000, pertence a João Ferreira Loureiro.

A casa n. 8 A á rua D. Vital, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado com apparelho e sotão em salão, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por 3 500$000, pertence a José Teixeira Braga.

Freguezia da Graça

A mela'agua n. 1 á rua João Ramos, de taipa, com 1 porta de frente e 1 janella no oitão, 1 sala e terreno cercado; mede de frente 8 metros e de fundo 3 metros e 80 centimetros, avaliada por.... 300$000, pertence a Severino A. Bezerra.

Freguezia de Afogados

A chacara n. 22 á rua Real da Torre, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 janellas no oitão, uma grande dependencia, grande terreno com jardim e 2 portões de ferro na frente, avaliada por.... 8:000$000, pertence a Francisco Gentil da Costa e Albuquerque.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 3 A, na travessa do Marques, com 4 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Constantino F. da Silva.

A casa n. 22 á estrada do Encanamento com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa e mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por... 500$000 e pertence á Francisca Aurora da Silva.

E para constar passou-se o presente edital, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de fevereiro de 1906.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de terceira classe.

Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annos, attestado de que gosam bôa saúde e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por auctoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.

As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê. São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netta.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Escola Normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.º Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.º Certificado de exames de 3.º grão das escolas publicas e, na falta desse certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;

3.º Attestado de vaccina;

4.º Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do Director;

5.º Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro impossibilite de exercer o magisterio;

6.º Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação.)

O Director poderá recusar a matricula os candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1906.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos: Certidão de idade, ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29 do Regulamento de 4 de Abril de 1904

Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1., anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes, designada pelo Director.

Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.º sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.º sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes. As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systhema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Artigo 29.—Os exames de admissão de outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de Janeiro de 1906.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, ficam intimados os donos das mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas pelos agentes fiscaes Eurico Witruvio e Mamede Valença, por se acharem sem os respectivos sellos de consumo, a virem sellal-as e retiral-as desta repartição, dentro do prazo de quinze dias, sob pena de findo esse prazo, serem taes mercadorias vendidas em hasta publica, por abandonadas:

10 charutos e 8 maços cigarros, apprehendidos em poder de Antonio Rodrigues.
46 charutos e 6 maços cigarros, a Pedro Alexandrino.
210 charutos e 6 maços cigarros a José Joaquim Alves.
33 charutos e 9 maços cigarros a João Alexandre.
24 maços cigarros a Lycurgo de tal.
29 charutos a José Gabriel.
216 ditos a Daniel Heliodoro.
87 ditos a Julio Alves.
7 ditos a Antonio José de Souza.
53 charutos a Argemiro José dos Santos.
100 ditos e 26 maços cigarros a Francisco Pinheiro.
119 charutos a José Faria Machado.
100 ditos a José Galdino.
250 charutos a um vendedor ambulante.
2 caixas com charutos soltos, a um vendedor ambulante.
260 charutos, a um vendedor ambulante, na estação de Cinco Pontas.
62 charutos e diversos maços cigarros, a um menor, na ponte da Boa-Vista.
148 charutos e 6 maços cigarros a Cecilio dos Santos, na rua do Sol.
8 maços de cigarros a um vendedor ambulante, na rua do Sol.
13 ditos a Antonio Luiz, na mesma rua.
70 charutos a um mercador ambulante, na estação de Olinda.
85 charutos a um mercador ambulante, na estação da rua da Aurora.
19 maços cigarros, a um vendedor ambulante.
1 caixa pequena com diversos cigarros soltos, a um menor, na Ponte da Boa-Vista.
13 maços cigarros, a um mercador ambulante, na ponte Santa Izabel.
12 pares de sapatos (chiquitos) apprehendidos em poder de um mercador ambulante, na rua da Concordia.

Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

Casa terrea á rua da Palma n. 32.

O sobrado da rua do Paysandú n. 40, Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.

Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—A loja da rua da Imperatriz n. 23, grande quintal, agua, e banheiro. á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja sita á rua Marcilio Dias n. 53, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 loja).

AMAS. — Precisa-se de duas; uma para cozinhar e outra para arrumações. A tratar na Mangabeira de Cima n. 24. Arraial.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado

A tratar-se na Cervejaria Phenix.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n 9, junto a egreja.

CONFETTIS — Vende-se por preço barato á rua Duque de Caxias n. 91.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASA NA TORRE, á rua Real n. 90, curva do bonde, aluga-se com grande quintal e agua, á tratar a rua do Rosario Larga, 19.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CAIXÕES VASIOS—Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outres caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife.—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma merceaira em um bom ponto.

Casa de esquina com agua encanada e commodo para familia.

O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação, a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto. Casa de esquina com agua encanada commodo para familia.

O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação livre, desembaraçada de qualquer onus a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ONDE E'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PRECISA-SE de um menino que tenha pratica de molhados, a tratar na rua da Fundição n. 4, (Santo Amaro) esquina da travessa do Costa.

PRECISA-SE—na casa n. 48, rua das Calçadas, de uma senhora honesta e desimpedida, viuva ou solteira, só tendo o fito de tratar de si, de um viuvo (velho) e dois filhos menores. A tratar, das 2 horas da tarde em diante.

PRECIZA-SE de uma cozinheira e de lavadeira e engommadeira, rua 1. de março n. 2.

PREGOS DE COBRE—Por preços baratissimos vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flores, recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C, á rua Duque de Caxias n. 77; já têm *amores perfeitos, cosmos* e novas variedades de *chrysanthemos*

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

TINTAS E VERNIZES—Para pintura e dourar, desde 500 réis o frasco. Tem tambem tinta de ouro para escrever em postaes de phantasia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á Travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE:—boi, garrotes, novilha e bôas vaccas de leite com crias de 1 mez, na Ponte d'Uchôa n. 28

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguezada á rua Direita de Afogados n. 13, quem pretender dirija-se a mesma.

COMMERCIO

DIA 6

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora do valor realisado de 300$ a 335$ com dividendo.

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 17 7/16 d. por 1$000 do Banco, hontem e hoje.

Na bolsa sob proposta venderam-se:
20 Acções da Companhia Indemnisadora.
Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 3/8, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo mais tarde para 17 13/32 e depois para 17 7/16.

A' tarde o Banco do Recife offerecia sacar a 17 15/32, mantendo os demais bancos 17 7/16. fechando o mercado nes a posição.

Em papel particular constou transacções a 17 1/2 e 17 9/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$700	a	3$200
Crystalizados		a	3$200
Brancos	1$900	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$000 nominal para sertão.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	870
Couros seccos salgados	a	870
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

600 a 650.

Recife, 6 de Fevereiro de 1906.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 640 a 650 réis, os 15 kilos.

Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 3$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$900 os 15 kilos.

Café. Cota-se este artigo de 6$400 a 6$700, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo a 13$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$400 a 3$500 o sacco com 42 kilos

Milho. Cota-se genero do Estado de 85 a 90 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 6

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Sangara*, para Liverpool: Neesen & C 200 scs. 150000 kils. caroços de algodão; John H. Boxwell N. & C 1700 scs 127500 kils. assucar mascavado.

Para Grenoch: Henry Forster & C 4516 scs. 361280 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Logician*, para Liverpool: Henry Forster & C 825 scs. 61875 kils. assucar mascavado; Julius von Sohsten 717 scs. 53775 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Manáos*, para Manáos: Pinto Alves & C 110/2, 350/4 e 22/8 barricas 35970 kils assucar branco; Ferreira Rodrigues & C 15 barris 845 lits. de alcool; Braz Januario 200 gallinhas; Pereira Pinto & C 3 pipas 2160 lits. alcool, 50 barris e 3 pipas 6410 lits. de aguardente; Braga Sá & C 1 cx. calçados.

Para Pará: Manoel Castano 300 gallinhas, 100 pacotes 640 kils. de doce e 40 scs. 4000 cocos; Manoel Rodrigues da Costa 350 pacotes 2450 kils. de doce; José Gil Moraes 2 cxs. 13000 ovos; Braga Sá & C 4 cxs. calçados.

Para Itacoatiara: Pinto Alves & C 40/2 barricas 3480 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Pinto Alves & C 50/2 barricas 4450 kils. assucar branco.

Para Ceará: Braga Sá & C 4 cxs. calçados.

No vapor *Itabira*, para Porto Alegre: A. Jovino da Fonseca 2000 scs 150000 kils. assucar branco; Amorim & Cardoso 1500 scs. 112500 kils. assucar branco.

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Neesen & C 413 scs 32938 kils. algodão em rama; J. Clemento Levy 250 scs. 17543 kils. algodão em rama.

No vapor *Aracaty*, para Pará: Fonseca Irmãos & C 1400 cxs. 15400 kils sabão.

Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2200 kils. sabão

No hiate *Santa Cruz*, para Natal: Dubeux & C 2 cxs. 120 kils banha; Santos Araujo & C 820 cxs. 18150 kils. sabão.

Para Villa de Touros: Gonçalves Cunha & C 2 fardos 216 kils. tecidos de algodão.

Para Mossoró: Moreira Lima & C 15 fardos 3280 kils. tecidos de algodão e 1 peça 26 kils. tecidos de estopa.

No hiate *Vencedora*, para Natal: Alpheu Raposo 1 barril e 1 cx. 135 lits. alcool

Na barcaça *Potengy*, para Natal: Santos Araujo & C 200 cxs 4500 kils. sabão; Amorim Fernandes & C 66 latas 1116 kils. phosphoros e 50 cxs. 250 kils velas.

Pela Estrada de Ferro Sul para Muricy: Chrispim Celino & C 1 bahú 15 kils de vaquetas.

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 20050 cocos a granel

No vapor *Manáos*, para Manáos: Manoel Vieira da Silva 2 cxs. 70 kils mel de abelha; João Loyo & C 55/2, 80/4 e 30/8 barricas 10820 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 20/4 barricas 1140 kils. assucar branco; F. Carvalho & Guimarães 7 cxs. 42 kils. de medicamentos.

Para Obidos: H da Silva Loyo & C 50/2 barricas 4350 kils. assucar branco.

Para Itacoatiara: José Pinto Lapa 30 barris 2520 lits. aguardente e 2 barris 168 lits. alcool.

Para Pará: Pereira Carneiro & C 100/4 barricas 5700 kils. assucar branco; F. Carvalho & Guimarães 13 cxs. 78 lits. de vinho medicinal.

Para Ceará: J. O. Almeida & C 1 cx. 75 duzias de pares de meias de algodão.

Para Maranhão: Rossbach Brothers & C 20 barris 3600 lits. oleo de algodão

No vapor *Itapacy*, para Porto Alegre Taborda & C 1500 scs. 112500 kils. de assucar branco; H. da Silva Loyo & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 1500 scs. 112500 kils. assucar branco.

No vapor *Aracaty*, para Manáos: Loyo & C 120/2, 190/4 e 40/8 barricas 23530 kils. assucar branco.

Para Pará: Loyo & C 190/2 85/4 barricas e 10 scs 21660 kils. assucar branco.

No vapor *Mossoró*, para Santos: Loyo & C 1500 scs. 90000 kils. assucar branco.

No hiate *Vencedora*, para Natal: Guedes Pereira 24 barrotes de pinho.

No hiate *Santa Cruz*, para Muriú: Alfredo Basto & C 3 cxs. 39 kils. velas de cera e 1 cx. com chapeos e 16 kils. perfumarias.

Na barcaça *Jaguarary*, para Muriú: Olintho Jardim & C 12 fardos 715 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Maceió, G. Williams & Johnson 40 pacotes 760 kils. scs. de estopa.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 5	166 741$521
Idem do dia 6	114 022$009
	280.763$530

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3	64.754$907
Dia 6. —Diversos impostos	9.188$562
Idem: Exportação	15.773$197
	89.716$666

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 1	69$275
Idem do dia 2	147$450
	216$725

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 3	20.967$736
Idem dos dias 4 e 5	10.787$878
	31.755$614

CAIXA ECONOMICA

Dia 3 Entradas de depositos	32.737$000
Sahidas idem, idem	5 344$...
Saldo para a delegacia	27.393$000
A pagar de liquidações e por conta	44.616$017

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Aurora, do sul hoje.
Itapacy, do sul hoje.
Recife, do sul hoje.
Itabira, do sul hoje.
Pirangy, do sul a 6.
Byron, do sul a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Olinda, do sul a 10.
Alagoas, do norte a 11.
Cordillere, do sul a 11.
Teviot, do norte a 12.
Marajó, do norte a 12.
Polarstyermen, do sul a 12.
Castro Alves, do norte a 12.
Prinz Eitel Friderick, do norte a 12.
Fagundes Varella, do sul a 12.
Orita, da Europa a 17.
Traveller, do norte a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 18.
Trent, da Europa a 23.
Gaelic, do sul a 24.

VAPORES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Nova York e esc. *Byron*, a 8 ás 2 horas.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 8 ás 12 horas.
Amarração e esc *Jacuhype*, a 11 ás 5 h.
Rio e esc., *Alagoas*, a 11 ás 6 horas
Manáos e esc., *Olinda*, a 11 ás 6 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 11 ás 12 h.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 13 ás 12 h.
Santos e esc. *Prinz E Friderick*, a 13 ás 2 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 5 horas.
Santos e esc *Tennyson*, a 18 ás 1 horas.
Valparaiso e esc *Orita*, a 18 a 1 hora.
B. Aires e esc. *Trent*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc *Gaelic*, a 24 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v generos.
Vapor nacional *Mossoró*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Sangara*, varios generos.
Vapor inglez *Author*, varios generos.
Vapor inglez *Ituacar*, vazio
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Holmfild*, varios generos.
Vapor norueg *Fortuna*, varios generos.
Lugre norte ameri. *Ethel V. Boynton*, v. g.
Lugre nacional *Alvaro*, v generos.
Lugre nacional *Ninita*, varios generos.
Lugre inglez *J Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Golden Wedding*, bacalhão.
Lugre inglez *M. J Touler*, varios generos.
Lugre inglez *Calledonia*, bacalhão.
Lugre norueg. *Haave*, v. generos.

Fundos Publicos

No dia 30 de Janeiro effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apol. geraes de 5 %: 1, 2 a	1:002$000
Ditas (permutadas): 4. 16, 30 a	1.010$000
Emprestimo de 1895: 2, 35 a	1:003$000
Emprest. de 1903: 10, 9, 36, 90 a	998$000
Emp. Municipal (£ 20): 8 a	274$000
Est. de Minas: 4, 6 a	815$000
Dito (nom): 10, 7, 5 a	820$000
Est. do Rio (4 %): 7 a	69$000
Dito: 50, 200 180 a	6?$500
Dito (5 %): 23 a	475$000

DIA 6.—ENTRADA

Rio e Bahia, 7 dias, vapor nl. *Aracaty*, de 531 tons, commandante B. Rocha, equipagem 36, carga v. generos, a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Santos e esc, vapor inglez *Tyne*, commandante H. Gillard, c. v. generos.

Liverpool e esc, vapor inglez *Logician* commandante Robert Owen, c. v generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Manáos*, no dia 5:

PARAHYBA—M. Soares Almeida.

CEARA—D. Mathilde A Mello, F. Walter, Alvaro C. Ribeiro, Henriqueta Conceição, Antonio Caetano, Manoel Casimiro, João Nicolau Cavalcante, alferes Virgilio Borba alferes Raymundo Araujo.

MARANHÃO—Reginaldo Latham, Luiz Chagas, Jacintho Arco Iris, Severino Santos, João P Lima, Zacharias Gonsaga e 3 praças

PARA—Bento Ferraz, D. Consuelo Lemos, Severino Sant'Anna, R El Fkni Cherubino Araujo, Adelia Assumpção, Quiteria A. da Silva, Manoel Blyas, João Leite, Antonio Machado, Antonio Souza, Josepha Santos, Antonia Santos, Josquim T. Oliveira Manoel Rogerio, José Rocha, Antonio Valois, Cypriano Motta, Bellarmino Britto, Manoel Vieira, Domingos F. Dias e 9 retirantes.

MANAOS—Francisco A. Filho, tenente Luiz Ladislau N Freitas e 1 creado, alferes Nuno Correia, sua senhora e 1 creado. alferes Fausto Paiva, sargento Floriano Feitosa, sua senhora e 2 retirantes.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

LISBOA, 30 de Janeiro ás 11 h 55 da m.
Cheque sobre Londres 50 15/16 d.

LONDRES, 30 de Janeiro.

	Anno passado	Hoje
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	4 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	5 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/16 %	3 3/4 %
Dita idem de Pariz 3 mezes	2 1/2 %	2 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 1/4 %	3 3/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.13	25.12
Pariz sobre Italia por 100 liras	99 7/8	99 7/8
Pariz sobre Hespanha por 500 pesetas	380.00	385 50
Pariz sobre Berlim por 100 marcos	122 13/16	122 19/32
Bruxellas sobre Londres por £ 1	25 18 1/2	25 17
Nova York sobre Londres por £ 1	4.87.90	4.87.25
Genova sobre Londres, por £ 1	25 14 1/2	25.16
Lisboa sobre Londres, por 1$	47 1/2	50 7/8
Apolices—De 1903 5 %	98	99 1/2
De 1889, 4 %	88 3/4	88 1/4
De 1895, 5 %	98 3/4	101 1/2
Funding loan, 5 %	102 1/4	104 1/2
Oeste de Minas, 5 %	96 1/2	101 1/4

(Commercial Telegram Bureaux.)

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 650.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1906

ACTIVO		PASSIVO		
Lettras descontadas	165:280$100	Depositos: Em conta corrente com e sem juros	3.530:296$070	
Lettras a receber	3.420:658$460	Em conta corrente com juros e com prévio aviso	1.037:618$110	
Caixa Matriz e Filiaes	3.691:358$430	A prazo fixo	395:649$760	4.963:563$940
Emprestimos, contas correntes e outras	478:523$530	Caixa Matriz e Filiaes		822:387$930
Garantias por contas correntes e diversos valores	140:744$130	Garantias por contas correntes e diversos valores		140:744$130
Diversas Contas	533:843$270	Diversas Contas		4.522:969$740
Caixa em moeda corrente	2.028:247$810	Lettras a pagar		8:989$990
Rs.	10.458:655$730	Rs.		10.458:655$730

S. E. & O.
6 de Fevereiro de 1906.

London & Brazilian Bank, limited.
I. J. Finnie,—gerente.
W. C. Haigh,—contador.

LONDON & RIVER PLATE BANK. LIMITED
ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCÊTE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE JANEIRO DE 1906

ACTIVO		PASSIVO	
Lettras descontadas	34.000:$000	Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Lettras a receber	4.162:717$780	Depositos a prazo fixo e com aviso	2.070:076$210
Emprestimos contas caucionadas, etc	1.211:539$460	Contas correntes com juros e previo aviso	466:020$970
Diversas contas	564:834$560	Contas correntes sem juros	3.296:888$190
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	4.461:014$990	Diversas contas	4.770:741$370
Penhores de Emprestimos, contas caucionadas e titulos em deposito etc	2.402:785$760	Titulos em caução etc	2.402:785$760
Caixa em moeda corrente	1.119:490$280	Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	449:870$330
Rs.	13.956:382$830	Rs.	13.956:382$830

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1906.

Assignados *St. R. Shorto*,—gerente.
J. S. Cole,—contador.